

# PARANÁ

---

## Mapa de demanda por educação profissional

Diretoria de Articulação e Fortalecimento  
da Educação Profissional e Tecnológica

Secretaria de Educação Profissional e  
Tecnológica

Ministério da Educação



Diretoria de Articulação e Planejamento da  
Educação Profissional

Superintendência de Educação  
Profissionalizante

Subsecretaria de Trabalho e Emprego

Secretaria de Estado de Desenvolvimento  
Social de Minas Gerais

DESENVOLVIMENTO  
SOCIAL



**MINAS  
GERAIS**

GOVERNO  
DIFERENTE.  
ESTADO  
EFICIENTE.



**Governo Federal**  
**Ministério da Educação**

Milton Ribeiro  
**Ministro de Estado da Educação**

Wandemberg Venceslau Rosendo dos Santos  
**Secretário de Educação Profissional e Tecnológica**

Sergio Ricardo Calderini Rosa  
**Diretor de Articulação e Fortalecimento dos Sistemas de Ensino**

**Diretoria de Articulação e Fortalecimento da Educação Profissional  
e Tecnológica**

Tassiana Cunha Carvalho  
Cristina Thomas de Ross de Matos

Outubro de 2020



**Governo de Minas Gerais**  
**Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social**

Elizabeth Jucá e Mello Jacometti  
**Secretária de Estado de Desenvolvimento Social**

Raphael Vasconcelos Amaral Rodrigues  
**Subsecretário de Trabalho e Emprego**

Dalton Soares de Figueiredo  
**Superintendente de Educação Profissionalizante**

**Diretoria de Articulação e Planejamento da Educação Profissional**

Gilmar Álvares Cota Junior

Fernando Resende Anelli

Henrique Tângari Silva

Juliana Estanislau Cançado

Leonardo Magalhães Rezende Amorim

Maria Clara de Paula Ribeiro Tarabal

Outubro de 2020

# SUMÁRIO

<b>Caracterização socioeconômica do estado</b>	1
<b>Metodologia do mapa de demanda por educação profissional</b>	6
<b>Resultados por mesorregião</b>	10
Mesorregião do Noroeste Paranaense	11
Mesorregião do Centro Ocidental Paranaense	16
Mesorregião do Norte Central Paranaense	20
Mesorregião do Norte Pioneiro Paranaense	26
Mesorregião do Centro Oriental Paranaense	30
Mesorregião do Oeste Paranaense	35
Mesorregião do Sudoeste Paranaense	41
Mesorregião do Centro-Sul Paranaense	47
Mesorregião do Sudeste Paranaense	51
Mesorregião Metropolitana de Curitiba	57
<b>Anexos</b>	61
Anexo A - Análise da oferta de cursos técnicos no estado	63
Anexo B - Insumos para se compreender possíveis vocações econômicas	65
Anexo C - Desafios e oportunidades da educação profissional e tecnológica em tempos de pandemia	68

CARACTERIZAÇÃO  
SOCIOECONÔMICA  
DO ESTADO

---

## DISTRIBUIÇÃO DA POPULAÇÃO POR IDADE, SEXO E RAÇA/COR

<b>Faixa etária</b>	0 a 13 anos	18,13%
	14 a 17 anos	5,53%
	18 a 24 anos	10,31%
	25 a 59 anos	49,63%
	60 anos ou mais	16,38%
<b>Sexo</b>	Homens	48,69%
	Mulheres	51,31%
<b>Raça/Cor</b>	Branca	63,06%
	Preta	3,81%
	Parda	31,67%
	Outra	1,47%

Fonte: IBGE/PNADc - 4º trimestre de 2019

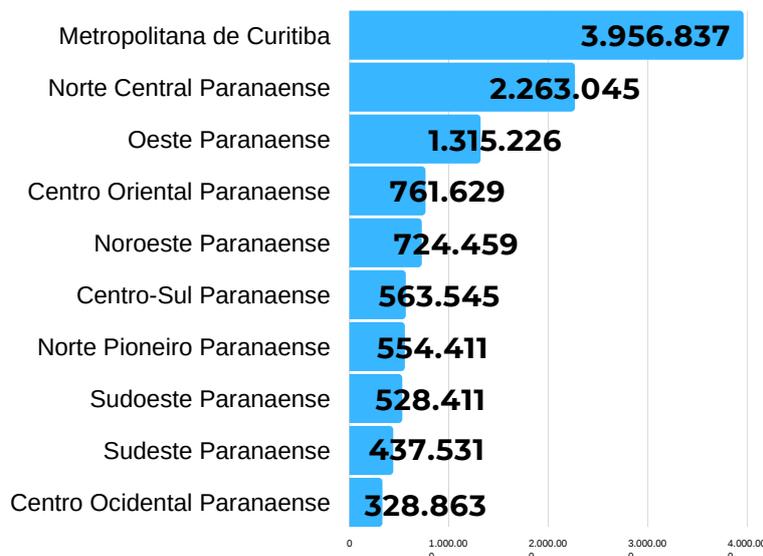
POPULAÇÃO TOTAL DO ESTADO  
**11.433.957**  
 HABITANTES

- Observa-se uma maior concentração da população em idade adulta, mas também há grande contingente populacional de crianças e idosos.
- Há predominância de brancos na população.

## DIVISÃO TERRITORIAL: MESORREGIÕES



### Distribuição da população por mesorregiões



Fonte: IBGE - Estimativas populacionais, 2019.

## PRODUTO INTERNO BRUTO<sup>1</sup>



<sup>1</sup> O Produto Interno Bruto é a soma de todos os bens e serviços finais produzidos por um país, estado ou cidade, geralmente em um ano (IBGE).

## ESCOLARIDADE

### Distribuição da população por nível de escolaridade

Sem instrução e menos de 1 ano de estudo	6,70%
Fundamental incompleto ou equivalente	35,57%
Fundamental completo ou equivalente	8,56%
Médio incompleto ou equivalente	6,80%
Médio completo ou equivalente	23,53%
Superior incompleto ou equivalente	4,53%
Superior completo	14,32%

Apesar de haver alto índice de pessoas com baixo nível de escolaridade, há grande contingente populacional com escolaridade alta (com Ensino médio completo ou mais).

Fonte: IBGE/PNADc - 4º trimestre de 2019

## RENDIMENTO

Segundo os dados da PNAD Contínua, no 4º trimestre de 2019, o rendimento médio mensal efetivo das pessoas de 14 anos ou mais do estado, considerando todos os trabalhos, foi de **R\$ 2.640,88**. A distribuição desses rendimentos em quantis se dá da seguinte forma:

10% (0.1)	R\$ 602
25% (0,25)	R\$ 1.200
50% (0.25)	R\$ 1.700
75% (0.75)	R\$ 3.000
90% (0.90)	R\$ 5.000

Este quadro pode ser lido da seguinte maneira: os 10% mais pobres da população possuem rendimento médio mensal efetivo de até R\$602,00; já os 10% mais ricos da população possuem rendimento médio mensal efetivo superior a R\$5.000,00. Além disso, metade da população possui rendimento médio mensal efetivo de até R\$1.700,00. Portanto, os quantis auxiliam na visualização da distribuição de renda de uma dada população.

Observa-se, no entanto, que o rendimento médio mensal efetivo varia de acordo com algumas características do indivíduo, como cor ou raça e gênero, conforme demonstra o quadro a seguir:

### **Rendimento médio mensal efetivo (considerando todos os trabalhos para pessoas de 14 anos ou mais de idade), segundo raça/cor e sexo – 2019**

Raça/Cor	Sexo	
	Homens	Mulheres
Branca	R\$ 3.444,65	R\$ 2.452,04
Preta	R\$ 2.105,46	R\$ 1.652,67
Amarela	R\$ 4.341,64	R\$ 3.591,27
Parda	R\$ 2.200,58	R\$ 1.613,33
Indígena	R\$ 1.991,78	R\$ 1.979,05

Fonte: IBGE/PNADc - 4º trimestre de 2019

O quadro aponta para uma desigualdade de rendimentos entre os diversos grupos sociais – desigualdade de gênero, tendo em vista que os rendimentos dos homens são maiores que os das mulheres em todos os grupos raciais; e desigualdade racial, tendo em vista que o rendimento médio dos brancos é mais elevado do que quase todos os outros grupos raciais, excetuando-se os amarelos, observando-se também disparidades entre eles.

## DESOCUPAÇÃO

O estado apresentou taxa de desocupação de **7,29%** (PNADc, 2019). No entanto, a desocupação também incide de maneira desigual sobre a população, conforme aponta o quadro a seguir:

### Taxa de desocupação, segundo raça/cor e sexo – 2019

Raça/Cor	Sexo	
	Homens	Mulheres
Branca	5,51%	7,29%
Preta	10,09%	12,92%
Amarela	2,48%	5,45%
Parda	7,19%	11,03%
Indígena	N/A	12,97%

Fonte: IBGE/PNADc - 4º trimestre de 2019

Novamente, os dados apontam para a existência de desigualdades de gênero e de raça/cor em quase todas as comparações possíveis, excetuando-se os amarelos - que possuem menor taxa de desocupação em relação aos brancos.

## MERCADO DE TRABALHO FORMAL

Em relação ao mercado de trabalho formal, o estado possuía, em dezembro de 2018, **3.070.407** vínculos ativos de emprego<sup>2</sup>.

Fonte: RAIS, 2018.

<sup>2</sup>O estoque de vínculos na RAIS se refere ao total de contratos de trabalho que estavam vigentes em 31 de dezembro, os quais abrangem, portanto, apenas os trabalhadores formais, tanto CLT quanto estatutários.

METODOLOGIA DO  
MAPA DE DEMANDA  
POR EDUCAÇÃO  
PROFISSIONAL

---

# METODOLOGIA DO MAPA DE DEMANDA

Nesta seção, apresentaremos de maneira sintética a metodologia utilizada para a definição do mapa de demanda por educação profissional de cada mesorregião. Os resultados obtidos, bem como uma breve caracterização socioeconômica dos territórios, serão apresentados na seção seguinte, por mesorregião. A nota técnica, que apresenta a metodologia detalhadamente, foi enviada anexa e pode ser consultada a qualquer tempo.

A metodologia aplicada consiste na utilização de dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED), registro administrativo do mercado de trabalho formal do país respondido mensalmente ao Governo Federal(\*) pelos empregadores, para identificar as ocupações que se destacam, principalmente, em termos de demanda por contratações e para sinalizar possibilidades de oferta de cursos de qualificação profissional em cada mesorregião que atendam a essas demandas.

Na **Etapa 1**, são identificadas as famílias ocupacionais da Classificação Brasileira de Ocupações (CBO) que se destacam em cada mesorregião no que tange ao volume de admissões, o que é um primeiro indicativo de que essas famílias sejam prioritárias para subsidiar a oferta de cursos de educação profissional. Essas famílias são identificadas a partir da definição de um indicador de projeção de admissões e da posterior aplicação de critérios de priorização.

Para a definição de um indicador de admissões, foram realizados uma série de testes com os dados do CAGED de 2015 a 2018, visando comparar oito propostas de indicadores e obter aquele que, em comparação com os valores de 2019, apresentavam o menor erro percentual. Para que os testes fossem representativos, foram utilizados cinco níveis de agregação(\*\*) para os dados do CAGED, para os quais os erros de cada proposta foram calculados. A proposta com o menor erro, considerando todos os níveis de agregação, foi escolhida para projetar os valores das admissões das mesorregiões em 2020(\*\*\*)

(\*)O CAGED registra as admissões e desligamentos de trabalhadores em um dado período, além de informações como salários gênero e raça/cor dos trabalhadores. Seu envio é mensal.

(\*\*)Os dados foram agregados para: o país; as unidades da federação (estados); as mesorregiões brasileiras; as classes econômicas da Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE); e as famílias ocupacionais da Classificação Brasileira de Ocupações (CBO).

(\*\*\*)Essa proposta tem como memória de cálculo a média simples do somatório entre as admissões de 2018 e a média de admissões de 2015, 2016 e 2017.

Na sequência, buscando evitar possíveis problemas com as projeções de admissões por famílias ocupacionais (como a possibilidade de selecionar famílias pouco representativas ou com saldos de vagas negativos nos últimos anos), foram aplicados quatro critérios de priorização aos resultados, na tentativa de apontar com maior assertividade quais famílias ocupacionais de fato se destacam entre as demais. Estes critérios foram:

- Taxa média anual de variação das admissões entre 2017 e 2019;
- Taxa média anual de variação do salário de admissão(\*) entre 2017 e 2019;
- Somatório do saldo de vagas de 2018 e 2019; e
- Participação relativa das admissões projetadas para a família em 2020 em relação ao total de admissões projetadas na mesorregião no mesmo ano.

As famílias ocupacionais receberam, assim, uma pontuação dentro de cada um destes critérios, sendo aquelas com a maior pontuação, em cada mesorregião, selecionadas para a etapa seguinte.

Em seguida, na **Etapa 2**, essas famílias foram associadas a cursos técnicos e de qualificação profissional (FIC, de curta duração) que as atendem com a formação de profissionais qualificados, a partir principalmente das associações do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos (CNCT) e do Guia Pronatec de Cursos FIC (GPCF). Nessa etapa, é possível sinalizar uma possível estrutura de oferta, dado que os cursos identificados se associam às famílias ocupacionais prioritárias.

Por fim, a **Etapa 3** consiste na consolidação dos resultados no presente relatório, que traz também outras informações sociais e econômicas dos estados e mesorregiões – como características populacionais, composição do Produto Interno Bruto (PIB) e oferta de educação profissional. A principal motivação para a inclusão dessas informações é a otimização do processo de tomada de decisão pelos gestores públicos locais.

(\*)O CAGED registra tanto os salários de admissões quanto os salários de desligamentos dos trabalhadores. Assume-se aqui que os salários das admissões sejam uma proxy mais adequada de quanto o mercado está propenso a remunerar os trabalhadores de determinada família ocupacional.

# METODOLOGIA DO MAPA DE DEMANDA

Abaixo, apresenta-se um quadro sintético da metodologia do mapa de demanda por educação profissional.

## Etapa 1

### Famílias ocupacionais mais demandadas

Foram testados 8 indicadores de admissões buscando o menor erro (EPP) entre a projeção e os dados de 2019 (base Caged 2015-2018)

#### Redução de distorções

(a) O EPP foi calculado em 5 níveis de agregação (geográficos, setorial e ocupacional) e aplicada a média

(b) Classes ou famílias com baixos números de admissão foram retirados

(c) Critérios para priorização por pontuação: variação de admissões, salários, saldos de vagas e peso da família na mesorregião

(d) Aplicação da pontuação segundo tamanho da mesorregião (clusters)

## Etapa 2

### Correspondência de cursos

CNCT e Guia Pronatec FIC

Planilhas de correspondência da CGEE (parceria Unicamp e MTE)

Associações múltiplas (soma de admissões para um mesmo curso)

.....

## Etapa 3

### Anexos e tratamento de dados

#### Caracterização

#### socioeconômica do estado:

(a) perfil: idade, sexo, raça; (b) população por mesorregião; (c) PIB e participação relativa das mesorregiões; (d) escolaridade; (e) distribuição de renda, por perfil; (f) desemprego e (g) mercado de trabalho formal

**Anexo Oferta:** (a) cursos técnicos mais ofertados; (b) matrículas por dependência administrativa; (c) por eixo tecnológico

#### Anexo Vocação econômica:

(a) fontes de informação: SINE, DataViva, estudos setoriais; (b) participação relativa dos setores econômicos

**Anexo Covid:** indicadores recentes e tratamento de dados para mitigação do impacto das medidas de isolamento social

.....

.....

# RESULTADOS POR MESORREGIÃO

---

# MESORREGIÃO DO NOROESTE PARANAENSE

## PRODUTO INTERNO BRUTO

PIB da mesorregião

**R\$ 21.255.782** (em mil reais)

o que representa **5,04%**  
do PIB total do estado

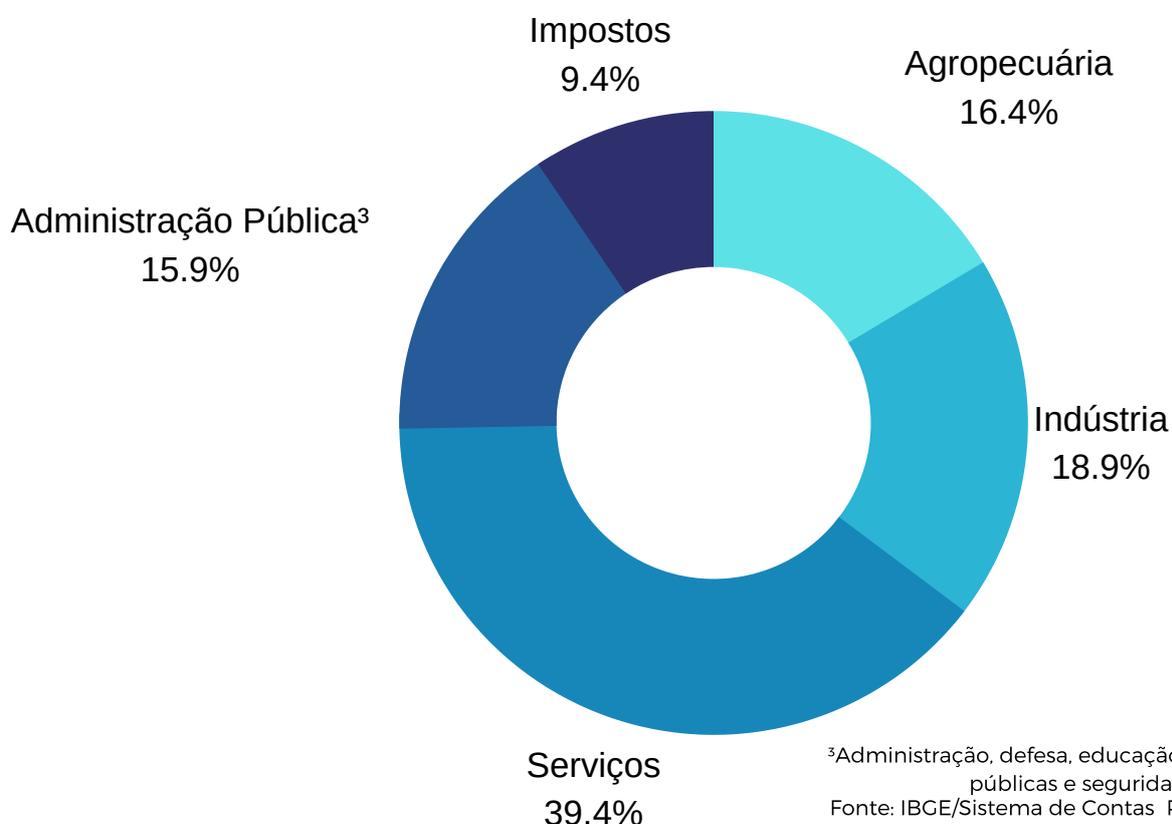
Fonte: IBGE/Sistema de Contas Regionais.. PIB de 2017 a preços correntes.

## MUNICÍPIOS PÓLO DA MESORREGIÃO

Municípios	População
Umuarama	111.557
Paranavaí	88.374
Cianorte	82.620

Fonte: IBGE - Estimativas populacionais, 2019.

## Composição do PIB da mesorregião por setor econômico - 2017



A partir dos dados apresentados, é possível notar a intensa participação do setor de **Serviços** e do setor de **Indústria** na composição do PIB da mesorregião.

## MERCADO DE TRABALHO FORMAL

A mesorregião possui **164.467** vínculos ativos de emprego (RAIS, 2018), os quais representam **5,36%** do total do estado.

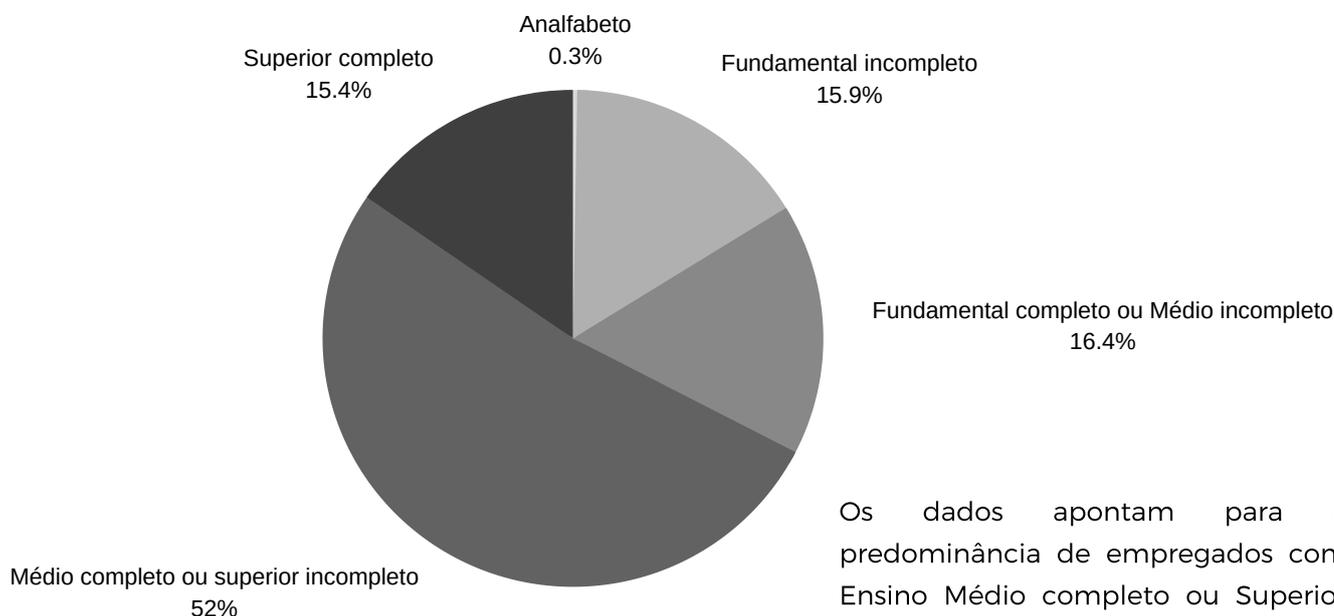
### Total de vínculos ativos e remuneração média nominal por setor econômico - 2018

Setor econômico	Vínculos ativos	Remuneração média nominal (em R\$)
Total	164.647	R\$ 2.011,52
Indústria de transformação	55.293	R\$ 1.870,63
Comércio	33.950	R\$ 1.813,45
Serviços	32.469	R\$ 2.103,99
Administração Pública	26.002	R\$ 2.598,23
Agropecuária, extração vegetal, caça e pesca	12.878	R\$ 1.773,17
Construção Civil	3.628	R\$ 1.838,77
Serviços industriais de utilidade pública	229	R\$ 1.811,93
Extrativa mineral	198	R\$ 2.006,96

Fonte: RAIS, 2018.

Os dados indicam que as maiores remunerações médias estão concentradas nos setores econômicos de **Administração Pública** e de **Serviços**.

### Distribuição dos trabalhadores formais por nível de escolaridade - 2018



Fonte: RAIS, 2018.

# MESORREGIÃO DO NOROESTE PARANAENSE

Nesta seção serão apresentados os Cursos Técnicos e os Cursos de Qualificação Profissional FIC que obtiveram os melhores resultados a partir da metodologia aplicada - explicada detalhadamente na seção anterior - para a definição do mapa de demanda por educação profissional. Assim, sugere-se a oferta dos seguintes cursos:

## CURSOS TÉCNICOS (800-1.200 HORAS)

<b>Cursos técnicos recomendados</b>	<b>Admissões projetadas para 2020</b>
Técnico em vendas	6.259
Técnico em comércio	6.259
Técnico em serviços públicos	3.346
Técnico em administração	3.346
Técnico em cozinha	428
Técnico em alimentação escolar	428
Técnico em estrutura e pintura de aeronaves	359
Técnico em design de móveis	215
Técnico em montanhismo	143
Técnico em infantaria	143
Técnico em artilharia	143
Técnico em equipamentos de voo	143
Técnico em material bélico	143
Técnico em cavalaria	143
Técnico em ações de comandos	143
Técnico em forças especiais	143
Técnico em artilharia antiaérea	143
Técnico em guarda e segurança	143

## CURSOS DE QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL FIC (160+ HORAS)

<b>Cursos de qualificação profissional FIC recomendados</b>	<b>Admissões projetadas para 2020</b>
Vendedor	6.259
Frentista	6.259
Balconista de farmácia	6.259
Vendedor de produtos e serviços ópticos	6.259
Promotor de vendas	6.259
Operador de supermercados	6.259
Comprador	3.346
Agente de regularização ambiental rural	3.346
Assistente de crédito e cobrança	3.346
Agente de desenvolvimento cooperativista	3.346
Assistente administrativo	3.346
<b>(continua)</b>	-

# MESORREGIÃO DO NOROESTE PARANAENSE

<b>Cursos de qualificação profissional FIC recomendados</b>	<b>Admissões projetadas para 2020</b>
Agente de microcrédito	3.346
Assistente de contabilidade	3.346
Assistente de recursos humanos	3.346
Assistente de secretaria escolar	3.346
Assistente de despachante aduaneiro	3.346
Assistente de faturamento	3.346
Assistente de serviços em comércio exterior	3.346
Alimentador de linha de produção	2.764
Açougueiro	2.665
Produtor de carnes exóticas	2.665
Magarefe	2.665
Motorista de transporte de carga viva	1.596
Motorista de transporte de carga de produtos alimentícios	1.596
Operador de cavalo mecânico e hidráulico	1.596
Motorista de transporte de lixo urbano	1.596
Motorista de transporte de produtos perigosos	1.596
Motorista de transporte de carga	1.596
Operador de caixa	1.376
Tratador de piscinas	1.125
Auxiliar de manutenção predial	1.125
Higienista de serviços de saúde	1.125
Revitalizador de estruturas, elementos e construções em metal	883
Revitalizador de coberturas metálicas	883
Auxiliar de transporte, movimentação e distribuição de cargas	862
Estivador	862
Agente de rampa e fiscal de pista	862
Operador de carregador de correia espiral	862
Agente de peso e balanceamento de aeronaves	862
Operador de pontes rolantes	862
Operador de rampa de aeronaves	862
Operador de abastecimento de aeronaves	862
Soldador mag naval	651
Soldador eletrodo revestido naval	651
Cortador de confecção industrial	606
Almoxarife	558
Almoxarife de obras	558
Soldador oxiacetilênico	524
	-

**(continua)**

# MESORREGIÃO DO NOROESTE PARANAENSE

<b>Cursos de qualificação profissional FIC recomendados</b>	<b>Admissões projetadas para 2020</b>
Soldador no processo eletrodo revestido aço carbono e aço baixa liga	524
Soldador de estruturas e tubulação em aço carbono no processo tig	524
Soldador de estruturas e tubulação no processo mig/mag	524
Soldador no processo tig	524
Operador e programador de sistemas automatizados de soldagem	524
Soldador tig naval	524
Soldador de arame tubular naval	524
Soldador no processo arame tubular em aço	524
Operador de solda por arco submerso	524
Embalador	480
Agente de alimentação escolar	428
Salgadeiro	428
Auxiliar de cozinha	428
Serralheiro de alumínio	359
Serralheiro de materiais ferrosos	359
Caldeireiro	359
Avicultor	293
Reformador de móveis	215
Marceneiro	215
Operador de máquinas de marcenaria	215
Escriturário de banco	212
Monitor de transporte escolar	143
Monitor de sistemas eletrônico de segurança	143
Vigilante	143
Vigia de embarcação	143
Agente de observação de segurança	143
Montador de estruturas metálicas	126
Instalador e reparador de rede de tv a cabo	101
Eletricista instalador predial de baixa tensão	101
Instalador e reparador de redes de computadores	101
Instalador e reparador de linhas e sistemas de telefonia	101
Eletricista de rede de distribuição de energia elétrica	101
Cabista de sistema de telecomunicações	101
Eletricista industrial	101
Manutenção elétrica de usina de beneficiamento de minérios	101

# MESORREGIÃO DO CENTRO OCIDENTAL PARANAENSE

## PRODUTO INTERNO BRUTO

PIB da mesorregião

**R\$ 10.811.082** (em mil reais)

o que representa **2,57%**  
do PIB total do estado

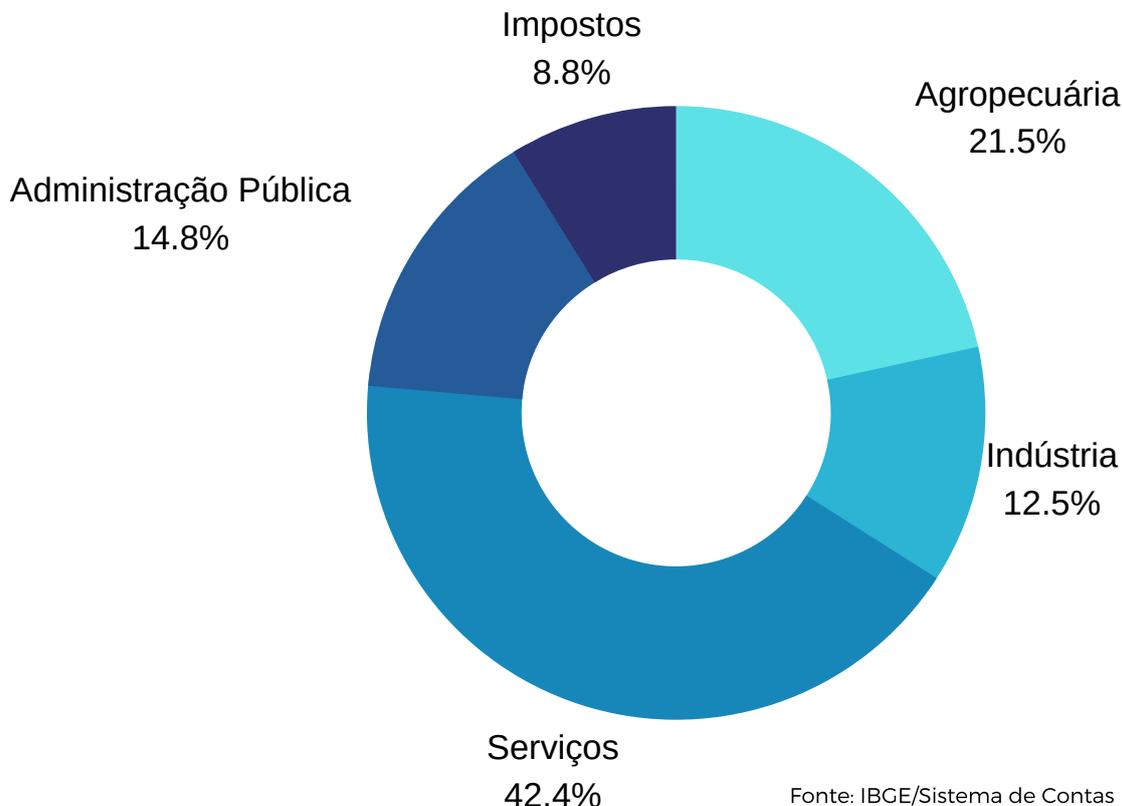
Fonte: IBGE/Sistema de Contas Regionais.. PIB de 2017 a preços correntes.

## MUNICÍPIOS PÓLO DA MESORREGIÃO

Municípios	População
Campo Mourão	94.859
Goioerê	28.884
Ubiratã	21.013

Fonte: IBGE - Estimativas populacionais, 2019.

## Composição do PIB da mesorregião por setor econômico - 2017



Fonte: IBGE/Sistema de Contas Regionais

A partir dos dados apresentados, é possível notar a intensa participação do setor de **Serviços** e do setor de **Agropecuária** na composição do PIB da mesorregião.

## MERCADO DE TRABALHO FORMAL

A mesorregião possui **68.942** vínculos ativos de emprego (RAIS, 2018), os quais representam **2,25%** do total do estado.

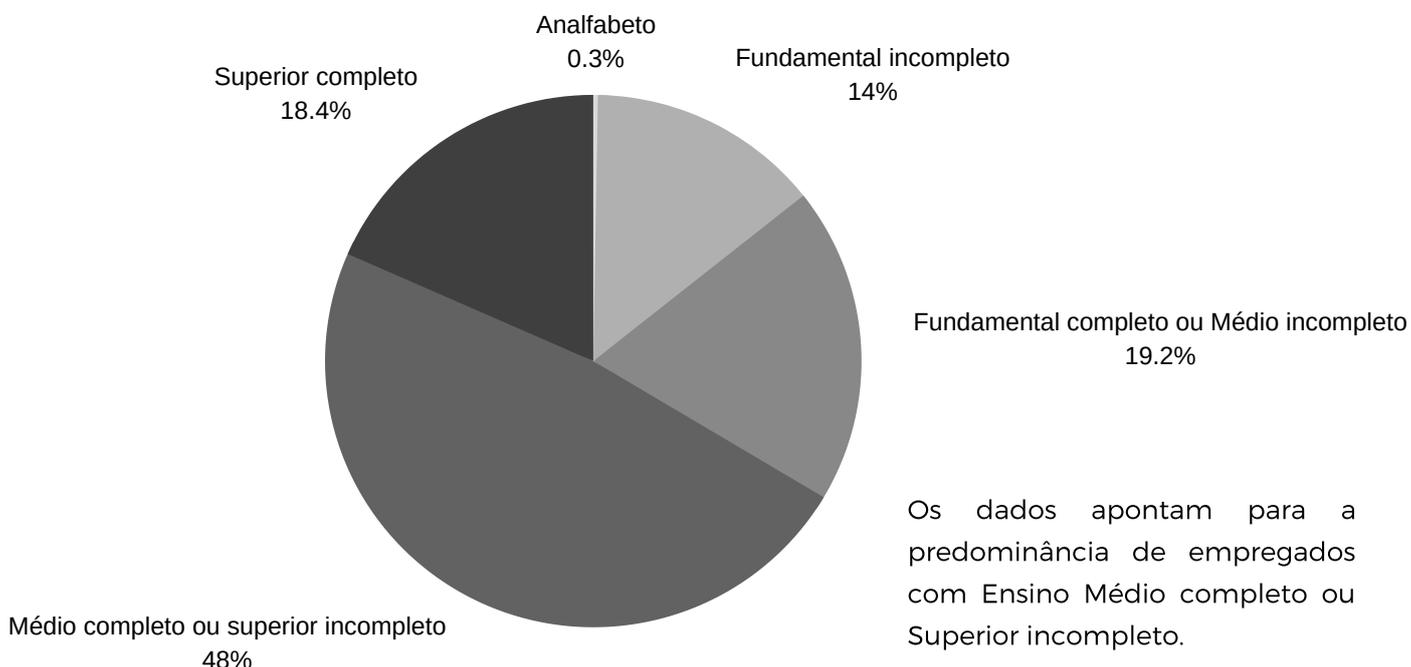
### Total de vínculos ativos e remuneração média nominal por setor econômico - 2018

Setor econômico	Vínculos ativos	Remuneração média nominal (em R\$)
Total	68.942	R\$ 2.126,16
Comércio	18.008	R\$ 1.974,29
Indústria de transformação	16.095	R\$ 1.775,88
Serviços	15.525	R\$ 2.506,64
Administração Pública	12.913	R\$ 2.499,95
Agropecuária, extração vegetal, caça e pesca	5.159	R\$ 1.756,97
Construção Civil	1.137	R\$ 1.665,81
Extrativa mineral	55	R\$ 1.885,09
Serviços industriais de utilidade pública	50	R\$ 3.735,21

Fonte: RAIS, 2018.

Os dados indicam que as maiores remunerações médias estão concentradas nos setores econômicos de **Serviços** e de **Administração Pública**.

### Distribuição dos trabalhadores formais por nível de escolaridade - 2018



Fonte: RAIS, 2018.

# MESORREGIÃO DO CENTRO OCIDENTAL PARANAENSE

Nesta seção serão apresentados os Cursos Técnicos e os Cursos de Qualificação Profissional FIC que obtiveram os melhores resultados a partir da metodologia aplicada - explicada detalhadamente na seção anterior - para a definição do mapa de demanda por educação profissional. Assim, sugere-se a oferta dos seguintes cursos:

## CURSOS TÉCNICOS (800-1.200 HORAS)

<b>Cursos técnicos recomendados</b>	<b>Admissões projetadas para 2020</b>
Técnico em vendas	2.525
Técnico em comércio	2.525
Técnico em enfermagem	153

## CURSOS DE QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL FIC (160+ HORAS)

<b>Cursos de qualificação profissional FIC recomendados</b>	<b>Admissões projetadas para 2020</b>
Vendedor	2.525
Promotor de vendas	2.525
Operador de supermercados	2.525
Balconista de farmácia	2.525
Frentista	2.525
Vendedor de produtos e serviços ópticos	2.525
Magarefe	1.831
Açougueiro	1.831
Produtor de carnes exóticas	1.831
Alimentador de linha de produção	1.051
Higienista de serviços de saúde	620
Auxiliar de manutenção predial	620
Tratador de piscinas	620
Operador de cavalo mecânico e hidráulico	575
Motorista de transporte de carga viva	575
Motorista de transporte de lixo urbano	575
Motorista de transporte de produtos perigosos	575
Motorista de transporte de carga	575
Motorista de transporte de carga de produtos alimentícios	575
Ajudante de obras	425
Revitalizador de alvenarias	417
Pedreiro de refratário	417
Pedreiro de alvenaria	417
Revitalizador de revestimentos argamassados	417
Pedreiro de alvenaria estrutural	417
<b>(continua)</b>	-

# MESORREGIÃO DO CENTRO OCIDENTAL PARANAENSE

<b>Cursos de qualificação profissional FIC recomendados</b>	<b>Admissões projetadas para 2020</b>
Pedreiro de revestimentos em argamassa	417
Cumim	367
Copeiro	367
Sommelier	367
Bartender	367
Atendente de lanchonete	367
Garçom	367
Barista	367

# MESORREGIÃO DO NORTE CENTRAL PARANAENSE

## PRODUTO INTERNO BRUTO

PIB da mesorregião

**R\$ 73.899.756** (em mil reais)

o que representa **17,54%**  
do PIB total do estado

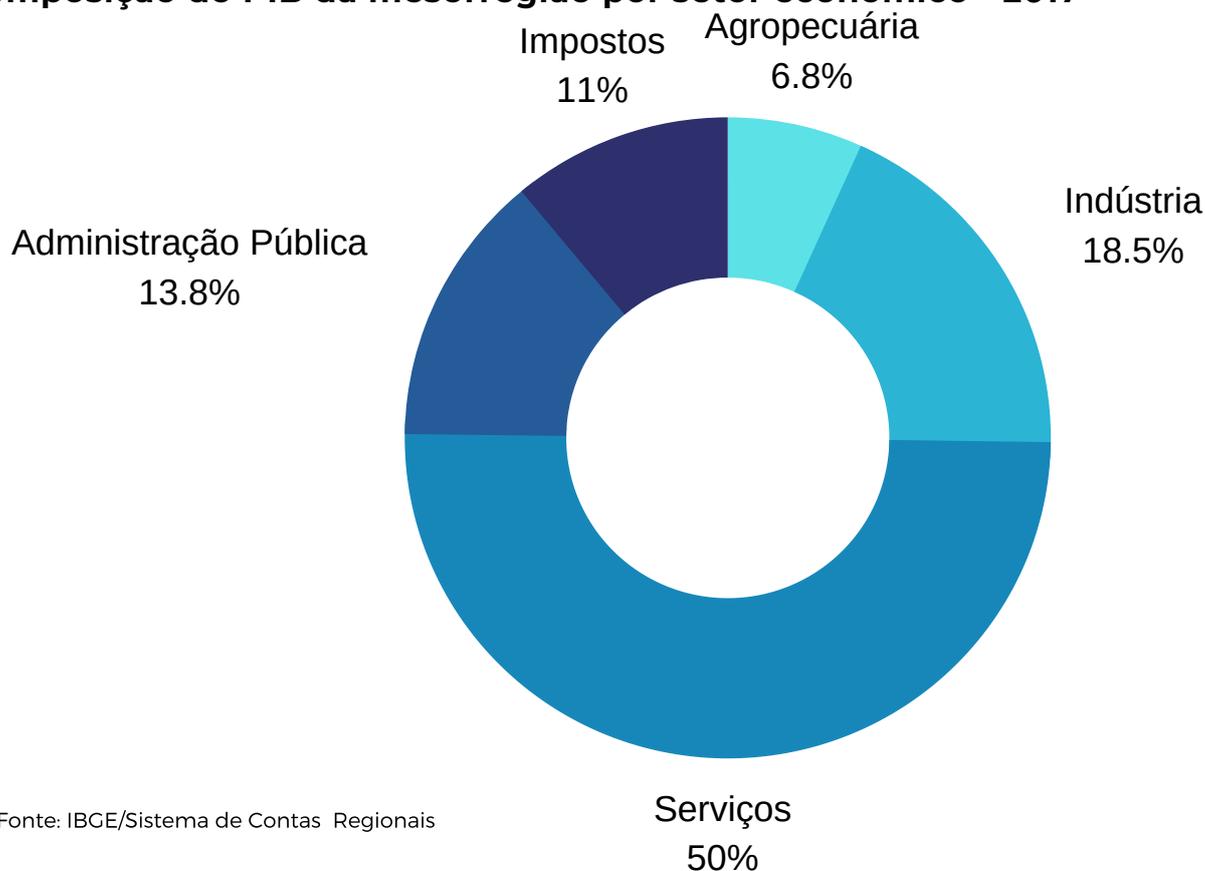
Fonte: IBGE/Sistema de Contas Regionais.. PIB de 2017 a  
preços correntes.

## MUNICÍPIOS PÓLO DA MESORREGIÃO

Municípios	População
Londrina	569.733
Maringá	423.666
Apucarana	134.996

Fonte: IBGE - Estimativas populacionais, 2019.

## Composição do PIB da mesorregião por setor econômico - 2017



Fonte: IBGE/Sistema de Contas Regionais

A partir dos dados apresentados, é possível notar a intensa participação do setor de **Serviços** e de **Indústria** na composição do PIB da mesorregião.

## MERCADO DE TRABALHO FORMAL

A mesorregião possui **591.189** vínculos ativos de emprego (RAIS, 2018), os quais representam **19,25%** do total do estado.

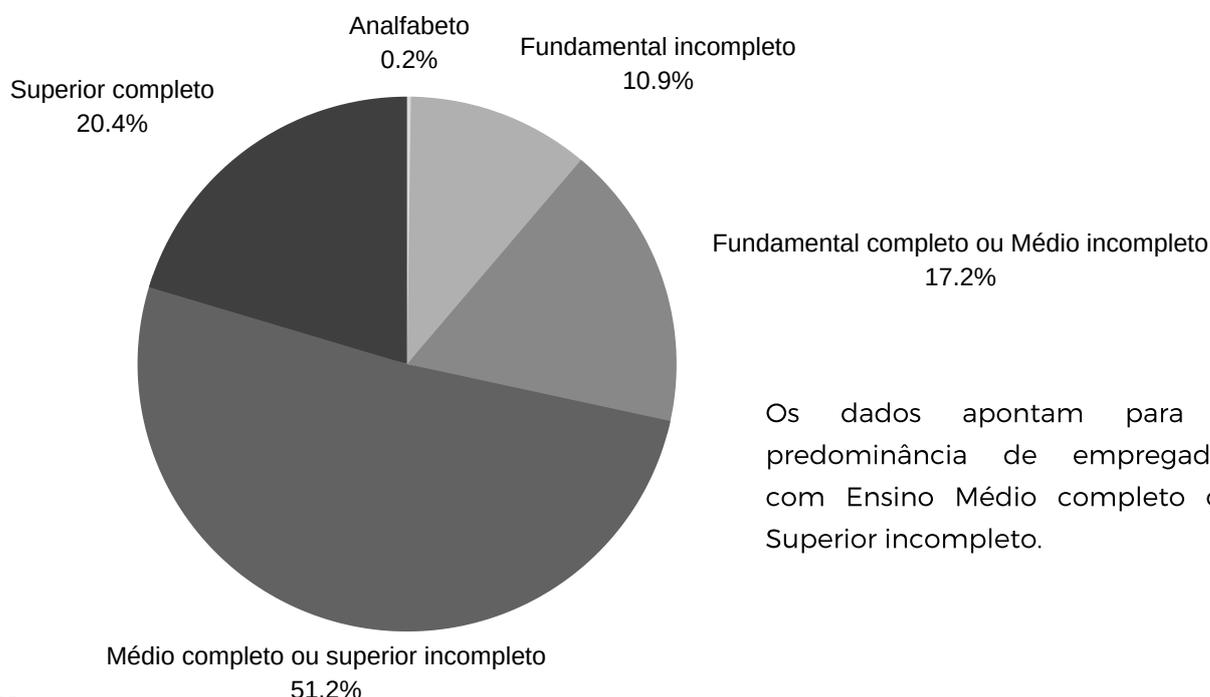
### Total de vínculos ativos e remuneração média nominal por setor econômico - 2018

Setor econômico	Vínculos ativos	Remuneração média nominal (em R\$)
Total	591.189	R\$ 2.361,08
Serviços	207.528	R\$ 2.637,14
Indústria de transformação	143.704	R\$ 2.080,51
Comércio	137.996	R\$ 2.005,75
Administração Pública	63.684	R\$ 3.035,69
Construção Civil	20.604	R\$ 2.035,14
Agropecuária, extração vegetal, caça e pesca	15.971	R\$ 2.059,85
Serviços industriais de utilidade pública	1.248	R\$ 2.830,99
Extrativa mineral	454	R\$ 2.456,09

Fonte: RAIS, 2018.

Os dados indicam que as maiores remunerações médias estão concentradas nos setores econômicos de **Administração Pública** e de **serviços industriais de utilidade pública**.

### Distribuição dos trabalhadores formais por nível de escolaridade - 2018



Os dados apontam para a predominância de empregados com Ensino Médio completo ou Superior incompleto.

Fonte: RAIS, 2018.

Nesta seção serão apresentados os Cursos Técnicos e os Cursos de Qualificação Profissional FIC que obtiveram os melhores resultados a partir da metodologia aplicada - explicada detalhadamente na seção anterior - para a definição do mapa de demanda por educação profissional. Assim, sugere-se a oferta dos seguintes cursos:

## **CURSOS TÉCNICOS (800-1.200 HORAS)**

<b>Cursos técnicos recomendados</b>	<b>Admissões projetadas para 2020</b>
Técnico em comércio	56.391
Técnico em vendas	31.233
Técnico em administração	31.233
Técnico em serviços públicos	18.771
Técnico em hospedagem	18.771
Técnico em publicidade	4.296
Técnico em transações imobiliárias	3.130
Técnico em marketing	2.926
Técnico em manutenção de máquinas industriais	2.926
Técnico em computação gráfica	770
Técnico em redes de computadores	713
Técnico em multimídia	713
Técnico em informática	713
Técnico em desenvolvimento de sistemas	713
Técnico em informática para internet	713
Técnico em programação de jogos digitais	713
Técnico em análises clínicas	713
Técnico em agente comunitário de saúde	623
Técnico em registros e informações em saúde	374
Técnico em segurança do trabalho	374
Técnico em finanças	369
Técnico em sistemas de comutação	200
Técnico em sistemas de transmissão	134
Técnico em telecomunicações	134
Técnico em comunicações aeronáuticas	134
Técnico em massoterapia	134
Técnico em imagem pessoal	120
Técnico em estética	120
Técnico em podologia	120
Técnico em edificações	103

# MESORREGIÃO DO NORTE CENTRAL PARANAENSE

<b>Cursos de qualificação profissional FIC recomendados</b>	<b>Admissões projetadas para 2020</b>
Operador de rampa de aeronaves	3.893
Operador de abastecimento de aeronaves	3.893
Soldador mag naval	2.307
Soldador eletrodo revestido naval	2.307
Assistente de tesouraria	1.332
Assistente financeiro	1.332
Soldador no processo eletrodo revestido aço carbono e aço baixa liga	1.235
Soldador oxiacetilênico	1.235
Operador de solda por arco submerso	1.235
Operador e programador de sistemas automatizados de soldagem	1.235
Soldador no processo arame tubular em aço	1.235
Revitalizador de estruturas, elementos e construções em metal	1.235
Soldador no processo tig	1.235
Soldador de arame tubular naval	1.235
Soldador tig naval	1.235
Soldador de estruturas e tubulação em aço carbono no processo tig	1.235
Soldador de estruturas e tubulação no processo mig/mag	1.235
Revitalizador de coberturas metálicas	1.235
Manutenção elétrica de usina de beneficiamento de minérios	1.234
Montador de estruturas metálicas	1.071
Administrador de banco de dados	931
Eletricista instalador predial de baixa tensão	919
Mecânico de máquinas de usinagem	770
Mecânico de máquinas de malharia	770
Mecânico de máquinas gráficas	770
Mecânico de máquinas de costura	770
Mecânico de máquinas de calçados	770
Mecânico de tear	770
Mecânico de máquinas industriais	770
Programador de sistemas	713
Programador de dispositivos móveis	713
Programador web	713
Desenvolvedor de aplicativos para mídias digitais	713
Desenvolvedor de jogos eletrônicos	713
Armador de ferragem	672
Armador de estruturas pesadas	672
Auxiliar de laboratório de entomologia médica	623
Auxiliar de farmácia de manipulação	623
Auxiliar de laboratório de saúde	623
Escriturário de banco	537
Instalador e reparador de rede de tv a cabo	463
Instalador e reparador de redes de computadores	463
Eletricista de rede de distribuição de energia elétrica	463
Eletricista industrial	463
Cabista de sistema de telecomunicações	463
Instalador e reparador de linhas e sistemas de telefonia	463
<b>continua)</b>	-

## CURSOS DE QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL FIC (160+ HORAS)

<b>Cursos de qualificação profissional FIC recomendados</b>	<b>Admissões projetadas para 2020</b>
Operador de supermercados	28.307
Vendedor	28.307
Promotor de vendas	28.307
Balconista de farmácia	28.307
Vendedor de produtos e serviços ópticos	28.307
Frentista	28.307
Assistente de contabilidade	20.103
Assistente de crédito e cobrança	20.103
Assistente de faturamento	20.103
Agente de desenvolvimento cooperativista	18.771
Assistente de serviços em comércio exterior	18.771
Assistente administrativo	18.771
Agente de regularização ambiental rural	18.771
Comprador	18.771
Assistente de despachante aduaneiro	18.771
Agente de microcrédito	18.771
Assistente de recursos humanos	18.771
Assistente de secretaria escolar	18.771
Alimentador de linha de produção	15.674
Higienista de serviços de saúde	7.804
Auxiliar de manutenção predial	7.430
Tratador de piscinas	7.430
Operador de caixa	7.308
Sommelier	6.756
Garçom	6.756
Barista	6.756
Atendente de lanchonete	6.756
Bartender	6.756
Copeiro	6.756
Cumim	6.756
Almoxarife de obras	4.710
Almoxarife	4.710
Recepcionista	4.296
Recepcionista em serviços de saúde	4.296
Mensageiro em meio de hospedagem	4.296
Agente de recepção e reservas em meios de hospedagem	4.296
Auxiliar de transporte, movimentação e distribuição de cargas	3.893
Estivador	3.893
Agente de peso e balanceamento de aeronaves	3.893
Operador de carregador de correia espiral	3.893
Agente de rampa e fiscal de pista	3.893
Operador de pontes rolantes	3.893
<b>(continua)</b>	-

# MESORREGIÃO DO NORTE CENTRAL PARANAENSE

<b>Cursos de qualificação profissional FIC recomendados</b>	<b>Admissões projetadas para 2020</b>
Instalador montador de elevadores	456
Montador de equipamentos eletroeletrônicos	456
Eletricista de sistemas de energias renováveis	456
Bobinador eletricista	456
Montador de painéis elétricos	456
Montador e reparador de computadores	456
Maqueiro	374
Agente de combate às endemias	374
Agente comunitário de saúde	374
Assistente escolar	303
Inspetor escolar	303
Operador de acabamento editorial	245
Operador de acabamento cartotécnico	245
Encadernador gráfico	245
Operador de acabamento (indústria gráfica)	245
Operador de guilhotina (corte de papel)	245
Shiatsu terapeuta	120
Massagista	120

# MESORREGIÃO DO NORTE PIONEIRO PARANAENSE

## PRODUTO INTERNO BRUTO

PIB da mesorregião  
.....

**R\$ 14.287.707** (em mil reais)

o que representa **3,39%**  
do PIB total do estado

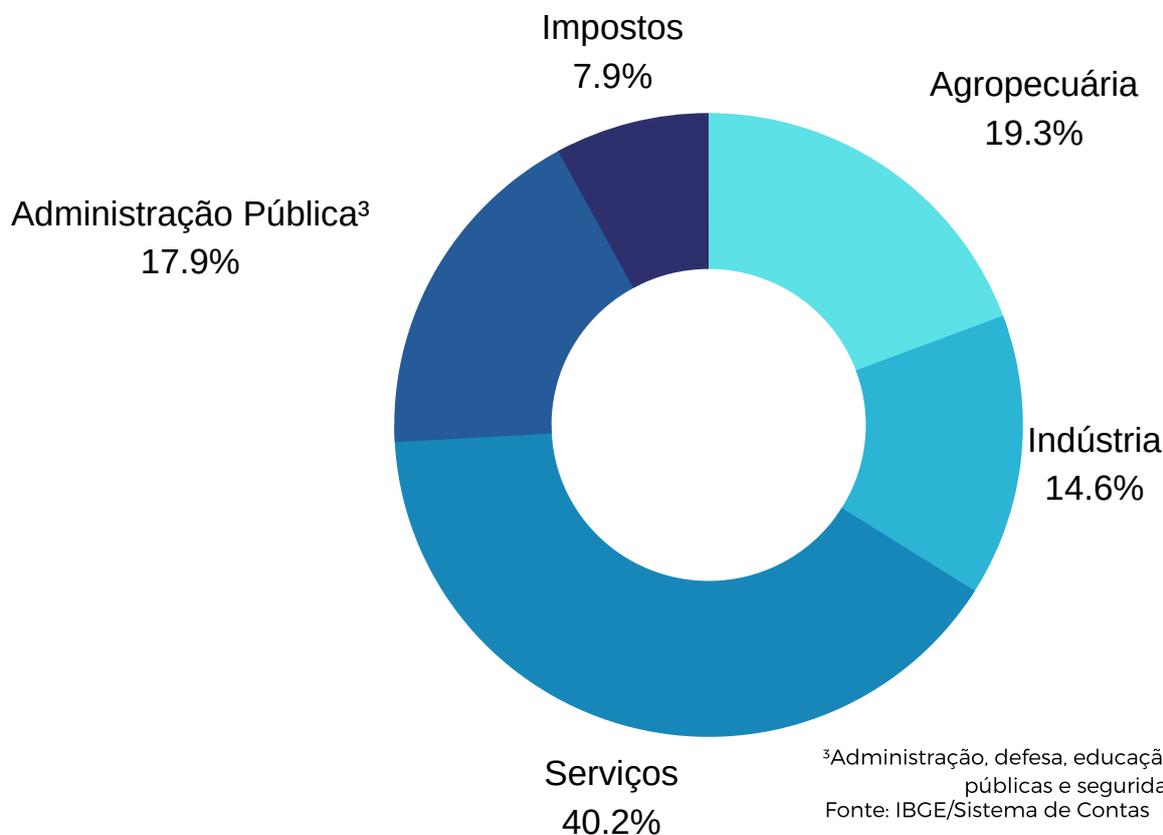
Fonte: IBGE/Sistema de Contas Regionais.. PIB de 2017 a  
preços correntes.

## MUNICÍPIOS PÓLO DA MESORREGIÃO

Municípios	População
Cornélio Procópio	47.845
Santo Antônio da Platina	45.993
Jacarezinho	39.378

Fonte: IBGE - Estimativas populacionais, 2019.

## Composição do PIB da mesorregião por setor econômico - 2017



A partir dos dados apresentados, é possível notar a intensa participação do setor de **Serviços** e do setor de **Agropecuária** na composição do PIB da mesorregião.

## MERCADO DE TRABALHO FORMAL

A mesorregião possui **107.789** vínculos ativos de emprego (RAIS, 2018), os quais representam **3,51%** do total do estado.

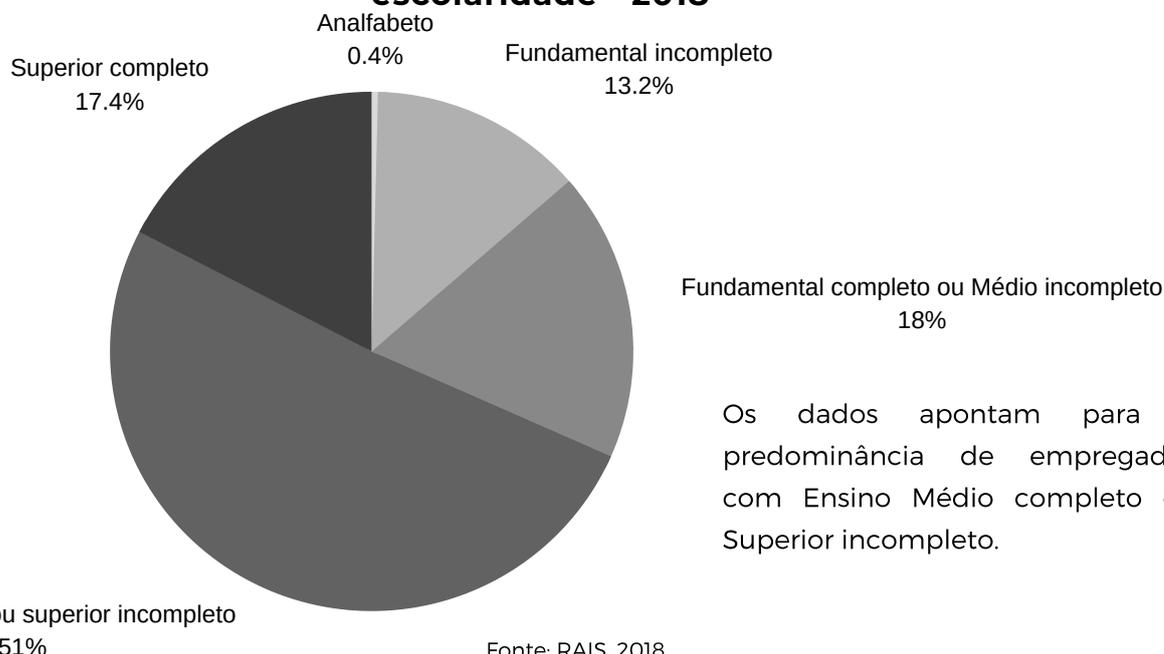
### Total de vínculos ativos e remuneração média nominal por setor econômico - 2018

Setor econômico	Vínculos ativos	Remuneração média nominal (em R\$)
Total	107.789	R\$ 1.925,19
Serviços	27.210	R\$ 2.009,45
Comércio	23.879	R\$ 1.632,18
Indústria de transformação	23.416	R\$ 1.860,17
Administração Pública	19.449	R\$ 2.354,39
Agropecuária, extração vegetal, caça e pesca	11.388	R\$ 1.716,18
Construção Civil	1.649	R\$ 1.793,14
Extrativa mineral	482	R\$ 2.808,80
Serviços industriais de utilidade pública	316	R\$ 2.087,09

Fonte: RAIS, 2018.

Os dados indicam que as maiores remunerações médias estão concentradas nos setores econômicos de **Extrativa mineral** e de **Administração Pública**.

### Distribuição dos trabalhadores formais por nível de escolaridade - 2018



Fonte: RAIS, 2018.

# MESORREGIÃO DO NORTE PIONEIRO PARANAENSE

Nesta seção serão apresentados os Cursos Técnicos e os Cursos de Qualificação Profissional FIC que obtiveram os melhores resultados a partir da metodologia aplicada - explicada detalhadamente na seção anterior - para a definição do mapa de demanda por educação profissional. Assim, sugere-se a oferta dos seguintes cursos:

## CURSOS TÉCNICOS (800-1.200 HORAS)

<b>Cursos técnicos recomendados</b>	<b>Admissões projetadas para 2020</b>
Técnico em vendas	3.659
Técnico em comércio	3.659
Técnico em hospedagem	444
Técnico em alimentação escolar	339
Técnico em cozinha	339

## CURSOS DE QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL FIC (160+ HORAS)

<b>Cursos de qualificação profissional FIC recomendados</b>	<b>Admissões projetadas para 2020</b>
Operador de supermercados	3.659
Vendedor de produtos e serviços ópticos	3.659
Vendedor	3.659
Balconista de farmácia	3.659
Frentista	3.659
Promotor de vendas	3.659
Higienista de serviços de saúde	2.487
Tratador de piscinas	2.487
Auxiliar de manutenção predial	2.487
Operador de caixa	714
Mensageiro em meio de hospedagem	444
Agente de recepção e reservas em meios de hospedagem	444
Recepcionista	444
Recepcionista em serviços de saúde	444
Soldador eletrodo revestido naval	444
Soldador mag naval	350
Agente de alimentação escolar	350
Auxiliar de cozinha	339
Salgadeiro	339
Almoxarife	339
Almoxarife de obras	304
Soldador oxiacetilênico	304
Soldador no processo eletrodo revestido aço carbono e aço baixa liga	233
<b>(continua)</b>	233

# MESORREGIÃO DO NORTE PIONEIRO PARANAENSE

<b>Cursos de qualificação profissional FIC recomendados</b>	<b>Admissões projetadas para 2020</b>
Soldador de arame tubular naval	233
Soldador de estruturas e tubulação no processo mig/mag	233
Soldador no processo tig	233
Operador de solda por arco submerso	233
Soldador tig naval	233
Operador e programador de sistemas automatizados de soldagem	233
Soldador de estruturas e tubulação em aço carbono no processo tig	233
Soldador no processo arame tubular em aço	233
Revitalizador de estruturas, elementos e construções em metal	233
Revitalizador de coberturas metálicas	233
Escriturário de banco	182
Pintor restaurador	137
Pintor de obras imobiliárias	137
Montador de estruturas metálicas	117

# MESORREGIÃO DO CENTRO ORIENTAL PARANAENSE

## PRODUTO INTERNO BRUTO

PIB da mesorregião

**R\$ 31.222.315** (em mil reais)

o que representa **7,41%**  
do PIB total do estado

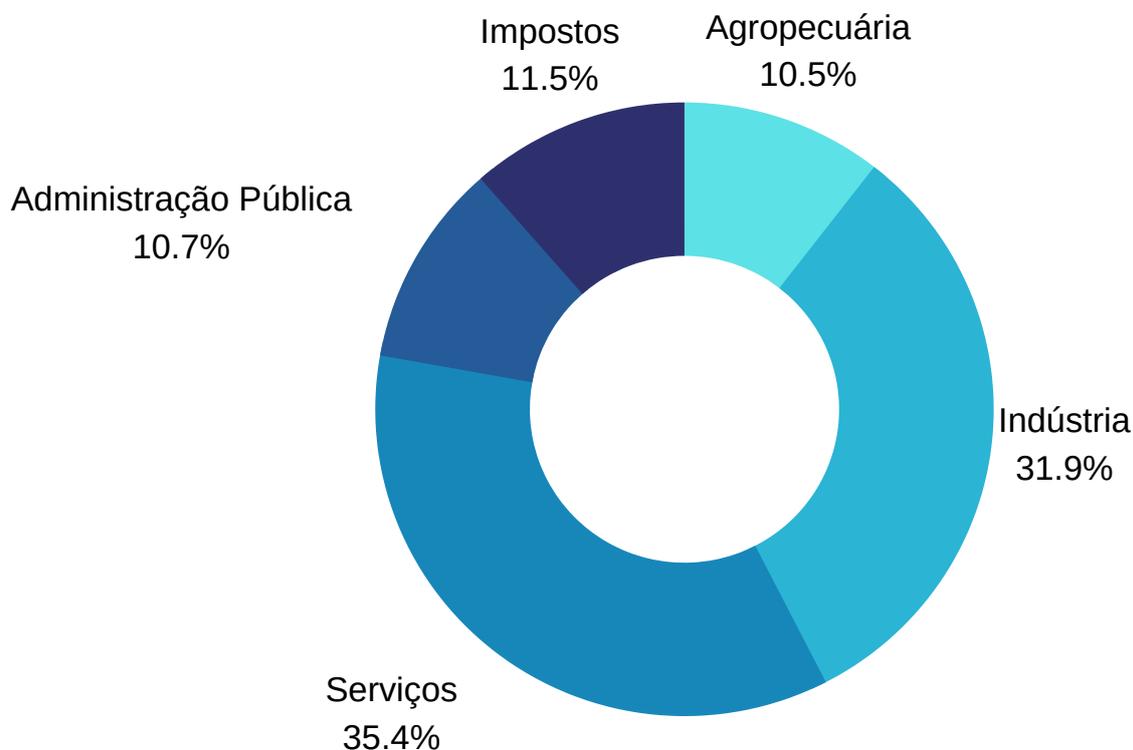
Fonte: IBGE/Sistema de Contas Regionais.. PIB de 2017 a preços correntes.

## MUNICÍPIOS PÓLO DA MESORREGIÃO

Municípios	População
Ponta Grossa	351.736
Telêmaco Borba	78.974
Castro	71.484

Fonte: IBGE - Estimativas populacionais, 2019.

## Composição do PIB da mesorregião por setor econômico - 2017



Fonte: IBGE/Sistema de Contas Regionais

A partir dos dados apresentados, é possível notar a intensa participação do setor de **Serviços** e do setor de **Indústria** na composição do PIB da mesorregião.

## MERCADO DE TRABALHO FORMAL

A mesorregião possui **177.550** vínculos ativos de emprego (RAIS, 2018), os quais representam **5,78%** do total do estado.

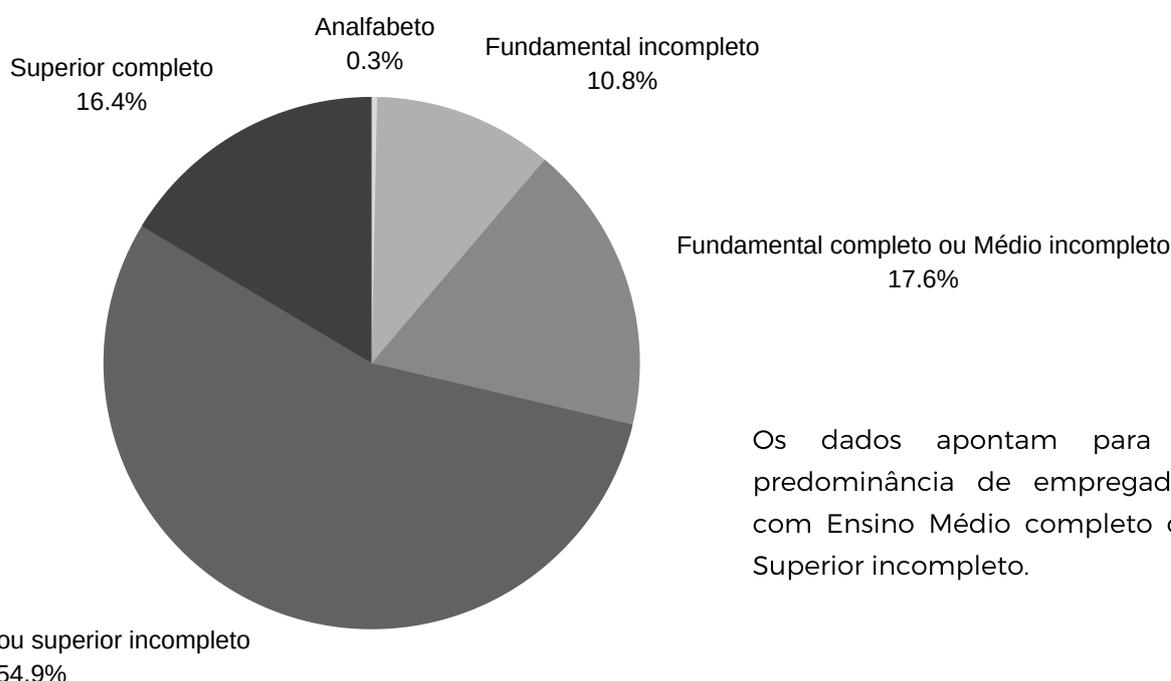
### Total de vínculos ativos e remuneração média nominal por setor econômico - 2018

Setor econômico	Vínculos ativos	Remuneração média nominal (em R\$)
Total	177.550	R\$ 2.432,58
Serviços	53.367	R\$ 2.452,69
Indústria de transformação	41.878	R\$ 2.846,76
Comércio	39.330	R\$ 1.887,36
Administração Pública	21.134	R\$ 2.918,87
Agropecuária, extração vegetal, caça e pesca	13.436	R\$ 2.087,07
Construção Civil	7.285	R\$ 2.113,27
Extrativa mineral	628	R\$ 2.092,81
Serviços industriais de utilidade pública	492	R\$ 2.291,21

Fonte: RAIS, 2018.

Os dados indicam que as maiores remunerações médias estão concentradas nos setores econômicos de **Administração Pública** e de **Indústria de transformação**.

### Distribuição dos trabalhadores formais por nível de escolaridade - 2018



Os dados apontam para a predominância de empregados com Ensino Médio completo ou Superior incompleto.

Fonte: RAIS, 2018.

Nesta seção serão apresentados os Cursos Técnicos e os Cursos de Qualificação Profissional FIC que obtiveram os melhores resultados a partir da metodologia aplicada - explicada detalhadamente na seção anterior - para a definição do mapa de demanda por educação profissional. Assim, sugere-se a oferta dos seguintes cursos:

## CURSOS TÉCNICOS (800-1.200 HORAS)

<b>Cursos técnicos recomendados</b>	<b>Admissões projetadas para 2020</b>
Técnico em vendas	7.213
Técnico em comércio	7.213
Técnico em infraestrutura escolar	904
Técnico em hospedagem	865
Técnico em alimentação escolar	791
Técnico em cozinha	791
Técnico em paisagismo	478
Técnico em infantaria	189
Técnico em material bélico	189
Técnico em artilharia	189
Técnico em ações de comandos	189
Técnico em artilharia antiaérea	189
Técnico em montanhismo	189
Técnico em guarda e segurança	189
Técnico em cavalaria	189
Técnico em equipamentos de vôo	189
Técnico em forças especiais	189
Técnico em fabricação mecânica	148
Técnico em suprimento	148
Técnico em logística	148
Técnico em eletroeletrônica	105
Técnico em redes de computadores	105
Técnico em manutenção e suporte em informática	105
Técnico em informática	105
Técnico em eletrônica	105
Técnico em automação industrial	105

## CURSOS DE QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL FIC (160+ HORAS)

<b>Cursos de qualificação profissional FIC recomendados</b>	<b>Admissões projetadas para 2020</b>
Vendedor	7.213
Promotor de vendas	7.213
<b>(continua)</b>	-

# MESORREGIÃO DO CENTRO ORIENTAL PARANAENSE

<b>Cursos de qualificação profissional FIC recomendados</b>	<b>Admissões projetadas para 2020</b>
Operador de supermercados	7.213
Balconista de farmácia	7.213
Frentista	7.213
Vendedor de produtos e serviços ópticos	7.213
Higienista de serviços de saúde	3.380
Motorista de transporte de carga viva	3.213
Motorista de transporte de carga	3.213
Motorista de transporte de produtos perigosos	3.213
Operador de cavalo mecânico e hidráulico	3.213
Motorista de transporte de carga de produtos alimentícios	3.213
Motorista de transporte de lixo urbano	3.213
Tratador de piscinas	2.399
Auxiliar de manutenção predial	2.399
Ajudante de obras	2.348
Operador de caixa	1.978
Operador de aterro sanitário de resíduos sólidos urbanos	981
Operador de produção em unidade de tratamento de resíduos	981
Agente de limpeza e conservação	981
Operador de usina de compostagem	981
Agente de resíduos sólidos hospitalares	981
Agente de limpeza urbana	981
Operador de tratamento de resíduos sólidos	981
Manobrista de veículos de passeio	904
Zelador	904
Recepcionista	865
Recepcionista em serviços de saúde	865
Agente de recepção e reservas em meios de hospedagem	865
Mensageiro em meio de hospedagem	865
Agente de alimentação escolar	791
Salgadeiro	791
Auxiliar de cozinha	791
Viveiricultor	478
Jardineiro	478
Agricultor agroflorestal	478
Caseiro	478
Agricultor familiar	478
<b>(continua)</b>	-

# MESORREGIÃO DO CENTRO ORIENTAL PARANAENSE

<b>Cursos de qualificação profissional FIC recomendados</b>	<b>Admissões projetadas para 2020</b>
Avicultor	241
Monitor de transporte escolar	189
Vigia de embarcação	189
Vigilante	189
Monitor de sistemas eletrônico de segurança	189
Agente de observação de segurança	189
Caprinocultor	170
Ovinocultor	170
Armador de ferragem	149
Armador de estruturas pesadas	149
Assistente de logística	148
Assistente de planejamento, programação e controle de produção	148
Instalador de sistemas eletrônicos de segurança	103

## PRODUTO INTERNO BRUTO

PIB da mesorregião

**R\$ 53.259.016** (em mil reais)

o que representa **12,64%**  
do PIB total do estado

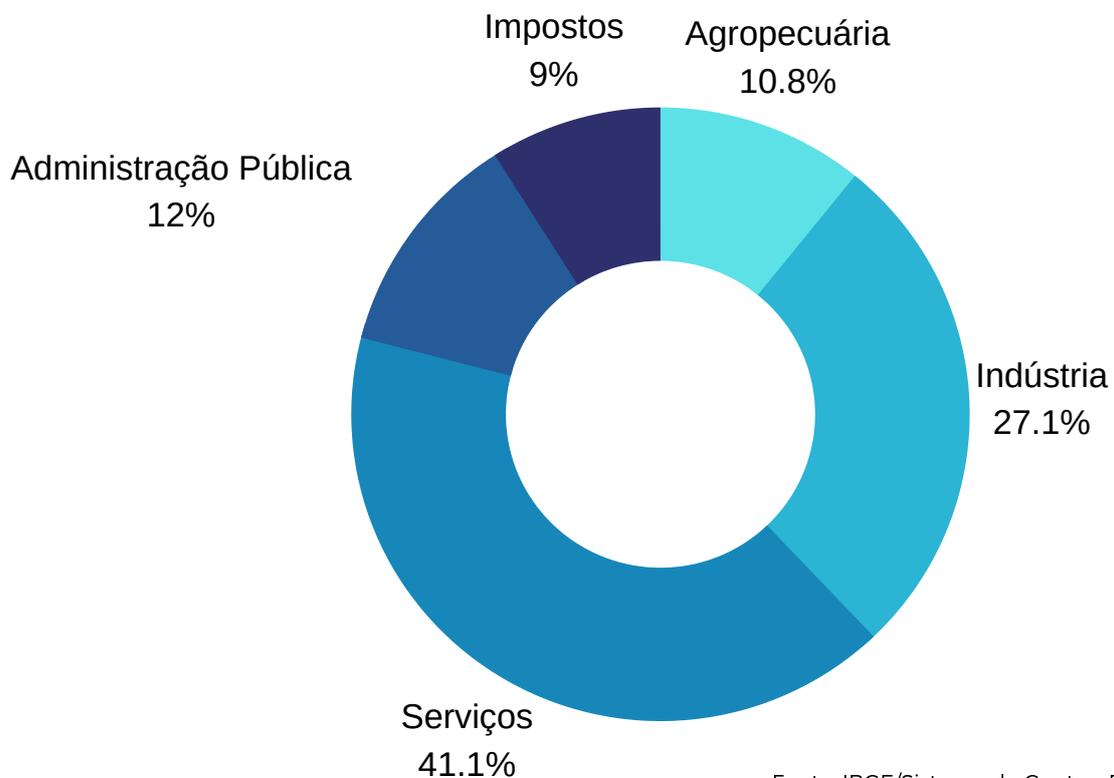
Fonte: IBGE/Sistema de Contas Regionais.. PIB de 2017 a preços correntes.

## MUNICÍPIOS PÓLO DA MESORREGIÃO

Municípios	População
Cascavel	328.454
Foz do Iguaçu	258.532
Toledo	140.635

Fonte: IBGE - Estimativas populacionais, 2019.

## Composição do PIB da mesorregião por setor econômico - 2017



Fonte: IBGE/Sistema de Contas Regionais

A partir dos dados apresentados, é possível notar a intensa participação do setor de **Serviços** e do setor de **Indústria** na composição do PIB da mesorregião.

## MERCADO DE TRABALHO FORMAL

A mesorregião possui **361.108** vínculos ativos de emprego (RAIS, 2018), os quais representam **11,76%** do total do estado.

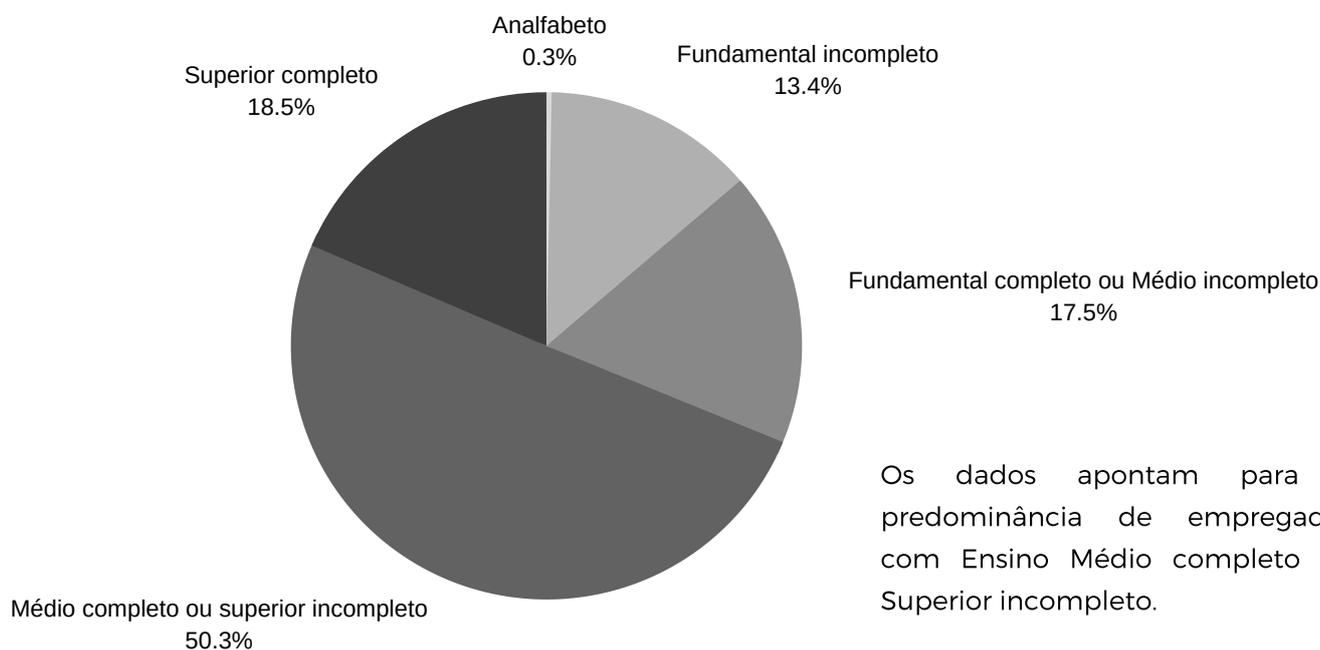
### Total de vínculos ativos e remuneração média nominal por setor econômico - 2018

Setor econômico	Vínculos ativos	Remuneração média nominal (em R\$)
Total	361.108	R\$ 2.296,02
Serviços	115.262	R\$ 2.465,17
Comércio	88.544	R\$ 1.927,02
Indústria de transformação	85.632	R\$ 1.973,18
Administração Pública	41.953	R\$ 3.197,92
Agropecuária, extração vegetal, caça e pesca	13.796	R\$ 1.827,11
Construção Civil	13.005	R\$ 1.933,47
Serviços industriais de utilidade pública	2.538	R\$ 7.873,63
Extrativa mineral	378	R\$ 2.331,41

Fonte: RAIS, 2018.

Os dados indicam que as maiores remunerações médias estão concentradas nos setores econômicos de **Serviços industriais de utilidade pública** e de **Administração Pública**.

### Distribuição dos trabalhadores formais por nível de escolaridade - 2018



Fonte: RAIS, 2018.

Nesta seção serão apresentados os Cursos Técnicos e os Cursos de Qualificação Profissional FIC que obtiveram os melhores resultados a partir da metodologia aplicada - explicada detalhadamente na seção anterior - para a definição do mapa de demanda por educação profissional. Assim, sugere-se a oferta dos seguintes cursos:

## CURSOS TECNICOS (800-1.200 HORAS)

<b>Cursos técnicos recomendados</b>	<b>Admissões projetadas para 2020</b>
Técnico em comércio	57.124
Técnico em vendas	16.718
Técnico em hospedagem	16.718
Técnico em cozinha	2.981
Técnico em alimentação escolar	2.294
Técnico em manutenção de máquinas pesadas	2.294
Técnico em informática	1.030
Técnico em processamento de pescado	328
Técnico em panificação	272
Técnico em nutrição e dietética	272
Técnico em agroindústria	272
Técnico em pós-colheita	272
Técnico em alimentos	272
Técnico em grãos	272
Técnico em infraestrutura escolar	272
Técnico em manutenção e suporte em informática	183
Técnico em segurança do trabalho	179
Técnico em redes de computadores	161
Técnico em programação de jogos digitais	150
Técnico em desenvolvimento de sistemas	150
Técnico em computação gráfica	150
Técnico em multimídia	150
Técnico em informática para internet	150

## CURSOS DE QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL FIC (160+ HORAS)

<b>Cursos de qualificação profissional FIC recomendados</b>	<b>Admissões projetadas para 2020</b>
Vendedor	16.718
Promotor de vendas	16.718
Operador de supermercados	16.718
Balconista de farmácia	16.718
Frentista	16.718
Vendedor de produtos e serviços ópticos	16.718
Açougueiro	11.603
<b>(continua)</b>	-

<b>Cursos de qualificação profissional FIC recomendados</b>	<b>Admissões projetadas para 2020</b>
Produtor de carnes exóticas	11.603
Magarefe	11.603
Alimentador de linha de produção	7.529
Operador de caixa	4.855
Ajudante de obras	4.833
Motorista de transporte de carga viva	4.620
Motorista de transporte de produtos perigosos	4.620
Motorista de transporte de lixo urbano	4.620
Operador de cavalo mecânico e hidráulico	4.620
Motorista de transporte de carga de produtos alimentícios	4.620
Motorista de transporte de carga	4.620
Copeiro	4.060
Garçom	4.060
Bartender	4.060
Cumim	4.060
Barista	4.060
Atendente de lanchonete	4.060
Sommelier	4.060
Auxiliar de manutenção predial	4.058
Higienista de serviços de saúde	4.058
Tratador de piscinas	4.058
Pedreiro de alvenaria estrutural	4.035
Pedreiro de revestimentos em argamassa	4.035
Pedreiro de refratário	4.035
Revitalizador de revestimentos argamassados	4.035
Revitalizador de alvenarias	4.035
Pedreiro de alvenaria	4.035
Almoxarife de obras	3.416
Almoxarife	3.416
Mensageiro em meio de hospedagem	2.981
Recepcionista em serviços de saúde	2.981
Recepcionista	2.981
Agente de recepção e reservas em meios de hospedagem	2.981
Salgadeiro	2.294
Agente de alimentação escolar	2.294
Auxiliar de cozinha	2.294
Avicultor	1.583
Ovinocultor	1.140
Caprinocultor	1.140
<b>(continua)</b>	-

<b>Cursos de qualificação profissional FIC recomendados</b>	<b>Admissões projetadas para 2020</b>
Eletromecânico de automóveis	1.030
Mecânico de sistemas de freios, suspensão e direção de veículos rodoviários pesados	1.030
Mecânico de veículos rodoviários pesados	1.030
Mecânico de transmissão manual automotiva	1.030
Mecânico de freios, suspensão e direção de veículos leves	1.030
Mecânico de motores a diesel	1.030
Mecânico de motocicletas	1.030
Mecânico de automóveis leves	1.030
Mecânico de transmissão automática automotiva	1.030
Mecânico de transmissão de veículos rodoviários pesados	1.030
Mecânico de motores ciclo otto	849
Carpinteiro de obras	849
Revitalizador de estruturas de madeira	849
Carpinteiro de esquadrias	849
Montador de andaimes	849
Carpinteiro de estrutura de telhados	849
Montador de forma	849
Instalador de esquadrias	849
Montador de sistemas de construção a seco	849
Revitalizador de coberturas de madeira	511
Conservador de aeronaves	511
Recepcionista de eventos	511
Agente de limpeza em aeronaves	511
Lavador e lubrificador de veículos	491
Auxiliar de lavanderia	422
Operador de telemarketing	410
Aquicultor	410
Criador de peixes em tanque rede	410
Criador de peixes em viveiros escavados	410
Piscicultor	337
Bovinocultor de leite	337
Bovinocultor de corte	337
Bubalinocultor de corte	337
Bubalinocultor de leite	272
Auxiliar em nutrição e dietética	244
Instalador e reparador de rede de tv a cabo	-
<b>(continua)</b>	-

<b>Cursos de qualificação profissional FIC recomendados</b>	<b>Admissões projetadas para 2020</b>
Eletricista instalador predial de baixa tensão	244
Cabista de sistema de telecomunicações	244
Instalador e reparador de redes de computadores	244
Eletricista industrial	244
Eletricista de rede de distribuição de energia elétrica	244
Manutenção elétrica de usina de beneficiamento de minérios	244
Instalador e reparador de linhas e sistemas de telefonia	244
Sushiman	230
Churrasqueiro	230
Pizzaiolo	230
Esteticista de animais domésticos	199
Administrador de banco de dados	179
Agente de inclusão digital em centros públicos de acesso à internet	179
Operador de computador	179
Programador de sistemas	150
Programador de dispositivos móveis	150
Programador web	150
Desenvolvedor de jogos eletrônicos	150
Desenvolvedor de aplicativos para mídias digitais	150
Funileiro de automóveis	138
Pintor de automóveis	138
Tapeceiro de automóveis	138
Polidor automotivo	138
Colorista automotivo	138
Confeccionador de bolsas em tecido	108

# MESORREGIÃO DO SUDOESTE PARANAENSE

## PRODUTO INTERNO BRUTO

PIB da mesorregião

**R\$ 18.800.226** (em mil reais)

o que representa **4,46%**  
do PIB total do estado

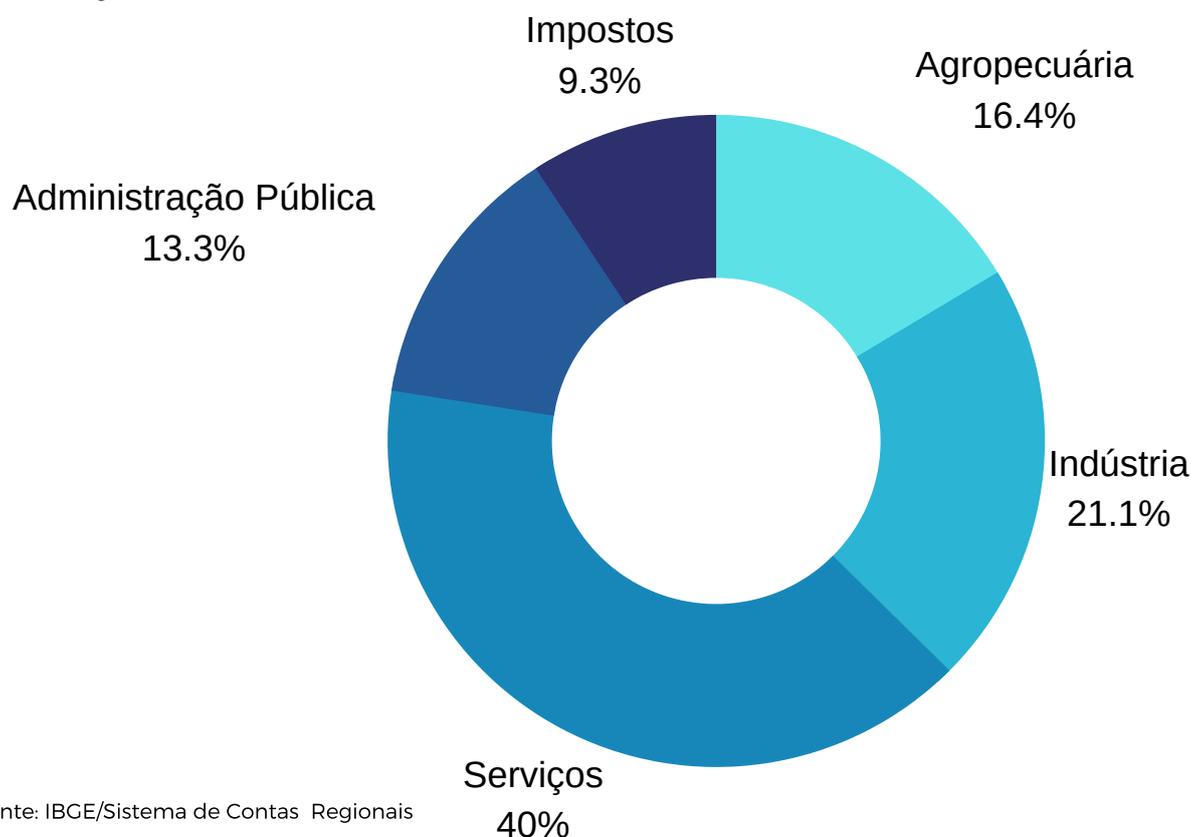
Fonte: IBGE/Sistema de Contas Regionais.. PIB de 2017 a preços correntes.

## MUNICÍPIOS PÓLO DA MESORREGIÃO

Municípios	População
Francisco Beltrão	91.093
Pato Branco	82.881
Dois Vizinhos	40.641

Fonte: IBGE - Estimativas populacionais, 2019.

## Composição do PIB da mesorregião por setor econômico - 2017



Fonte: IBGE/Sistema de Contas Regionais

A partir dos dados apresentados, é possível notar a intensa participação do setor de **Serviços** e de **Indústria** na composição do PIB da mesorregião.

## MERCADO DE TRABALHO FORMAL

A mesorregião possui **127.475** vínculos ativos de emprego (RAIS, 2018), os quais representam **4,15%** do total do estado.

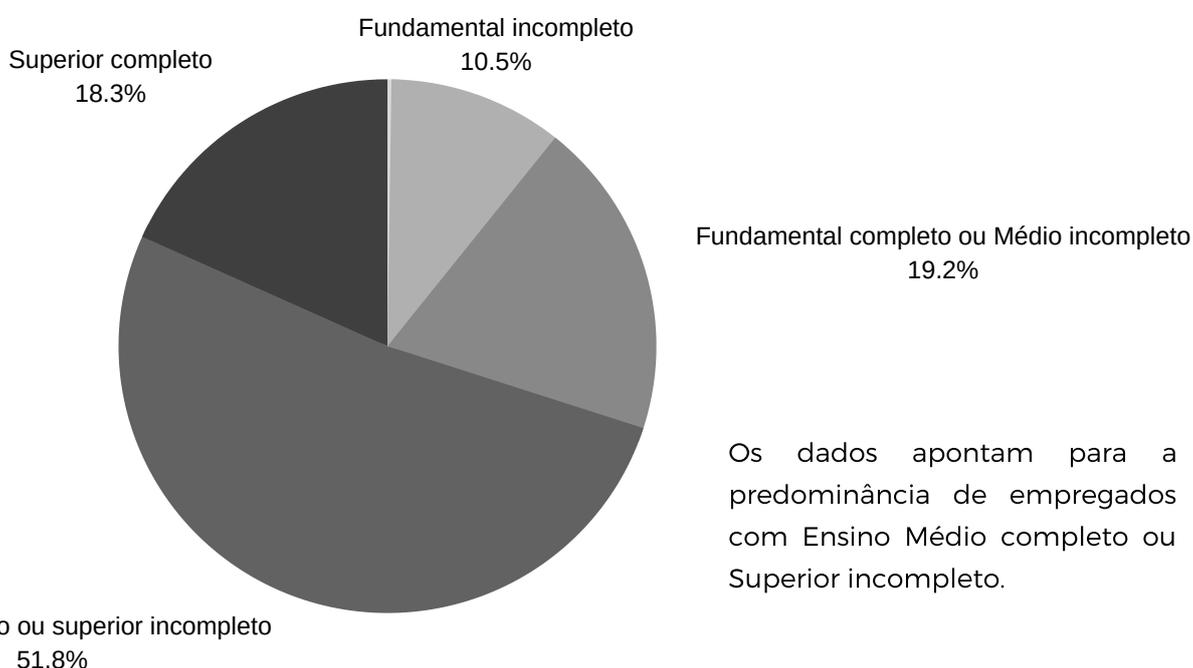
### Total de vínculos ativos e remuneração média nominal por setor econômico - 2018

Setor econômico	Vínculos ativos	Remuneração média nominal (em R\$)
Total	127.475	R\$ 2.111,45
Indústria de transformação	33.815	R\$ 1.784,39
Comércio	32.547	R\$ 1.806,86
Serviços	31.761	R\$ 2.379,62
Administração Pública	17.635	R\$ 2.867,73
Agropecuária, extração vegetal, caça e pesca	5.855	R\$ 1.718,06
Construção Civil	5.179	R\$ 2.284,74
Serviços industriais de utilidade pública	545	R\$ 3.044,62
Extrativa mineral	138	R\$ 2.228,89

Fonte: RAIS, 2018.

Os dados indicam que as maiores remunerações médias estão concentradas nos setores econômicos de **Serviços industriais de utilidade pública** e de **Administração Pública**.

### Distribuição dos trabalhadores formais por nível de escolaridade - 2018



Os dados apontam para a predominância de empregados com Ensino Médio completo ou Superior incompleto.

Fonte: RAIS, 2018.

Nesta seção serão apresentados os Cursos Técnicos e os Cursos de Qualificação Profissional FIC que obtiveram os melhores resultados a partir da metodologia aplicada - explicada detalhadamente na seção anterior - para a definição do mapa de demanda por educação profissional. Assim, sugere-se a oferta dos seguintes cursos:

## **CURSOS TÉCNICOS (800-1.200 HORAS)**

<b>Cursos técnicos recomendados</b>	<b>Admissões projetadas para 2020</b>
Técnico em vendas	5.354
Técnico em comércio	5.354
Técnico em serviços públicos	3.958
Técnico em administração	3.958
Técnico em hospedagem	677
Técnico em manutenção de máquinas pesadas	486
Técnico em manutenção de máquinas industriais	221

## **CURSOS DE QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL FIC (160+ HORAS)**

<b>Cursos de qualificação profissional FIC recomendados</b>	<b>Admissões projetadas para 2020</b>
Balconista de farmácia	5.354
Vendedor de produtos e serviços ópticos	5.354
Frentista	5.354
Operador de supermercados	5.354
Vendedor	5.354
Promotor de vendas	5.354
Alimentador de linha de produção	4.068
Assistente de contabilidade	3.958
Agente de regularização ambiental rural	3.958
Assistente de crédito e cobrança	3.958
Agente de microcrédito	3.958
Agente de desenvolvimento cooperativista	3.958
Comprador	3.958
Assistente de faturamento	3.958
Assistente administrativo	3.958
<b>(continua)</b>	-

# MESORREGIÃO DO SUDOESTE PARANAENSE

<b>Cursos de qualificação profissional FIC recomendados</b>	<b>Admissões projetadas para 2020</b>
Assistente de recursos humanos	3.958
Assistente de secretaria escolar	3.958
Assistente de despachante aduaneiro	3.958
Assistente de serviços em comércio exterior	3.958
Motorista de transporte de lixo urbano	2.031
Operador de cavalo mecânico e hidráulico	2.031
Motorista de transporte de carga	2.031
Motorista de transporte de carga de produtos alimentícios	2.031
Motorista de transporte de carga viva	2.031
Motorista de transporte de produtos perigosos	2.031
Ajudante de obras	1.604
Tratador de piscinas	1.586
Auxiliar de manutenção predial	1.586
Higienista de serviços de saúde	1.586
Atendente de lanchonete	739
Barista	739
Garçom	739
Bartender	739
Sommelier	739
Cumim	739
Copeiro	739
Mensageiro em meio de hospedagem	677
Recepcionista em serviços de saúde	677
Recepcionista	677
Agente de recepção e reservas em meios de hospedagem	677
Montador de estruturas metálicas	642
Soldador mag naval	642
Soldador eletrodo revestido naval	642
Mecânico de motores a diesel	486
Mecânico de transmissão manual automotiva	486
Mecânico de automóveis leves	486
Mecânico de motores ciclo otto	486
Mecânico de sistemas de freios, suspensão e direção de veículos rodoviários pesados	486
Mecânico de veículos rodoviários pesados	486
Eletromecânico de automóveis	486
Mecânico de motocicletas	486
Mecânico de transmissão automática automotiva	486
Mecânico de transmissão de veículos rodoviários pesados	486
Mecânico de freios, suspensão e direção de veículos leves	486
Manutenção elétrica de usina de beneficiamento de minérios	221
<b>(continua)</b>	-

# MESORREGIÃO DO SUDOESTE PARANAENSE

<b>Cursos de qualificação profissional FIC recomendados</b>	<b>Admissões projetadas para 2020</b>
Mecânico de máquinas gráficas	221
Mecânico de máquinas de usinagem	221
Mecânico de tear	221
Mecânico de máquinas industriais	221
Mecânico de máquinas de calçados	221
Mecânico de máquinas de costura	221
Mecânico de máquinas de malharia	221
Escriturário de banco	200
Instrutor de trânsito	160
Auxiliar de equoterapia	160

# MESORREGIÃO DO CENTRO-SUL PARANAENSE

## PRODUTO INTERNO BRUTO

PIB da mesorregião

**R\$ 16.695.461** (em mil reais)

o que representa **3,96%**  
do PIB total do estado

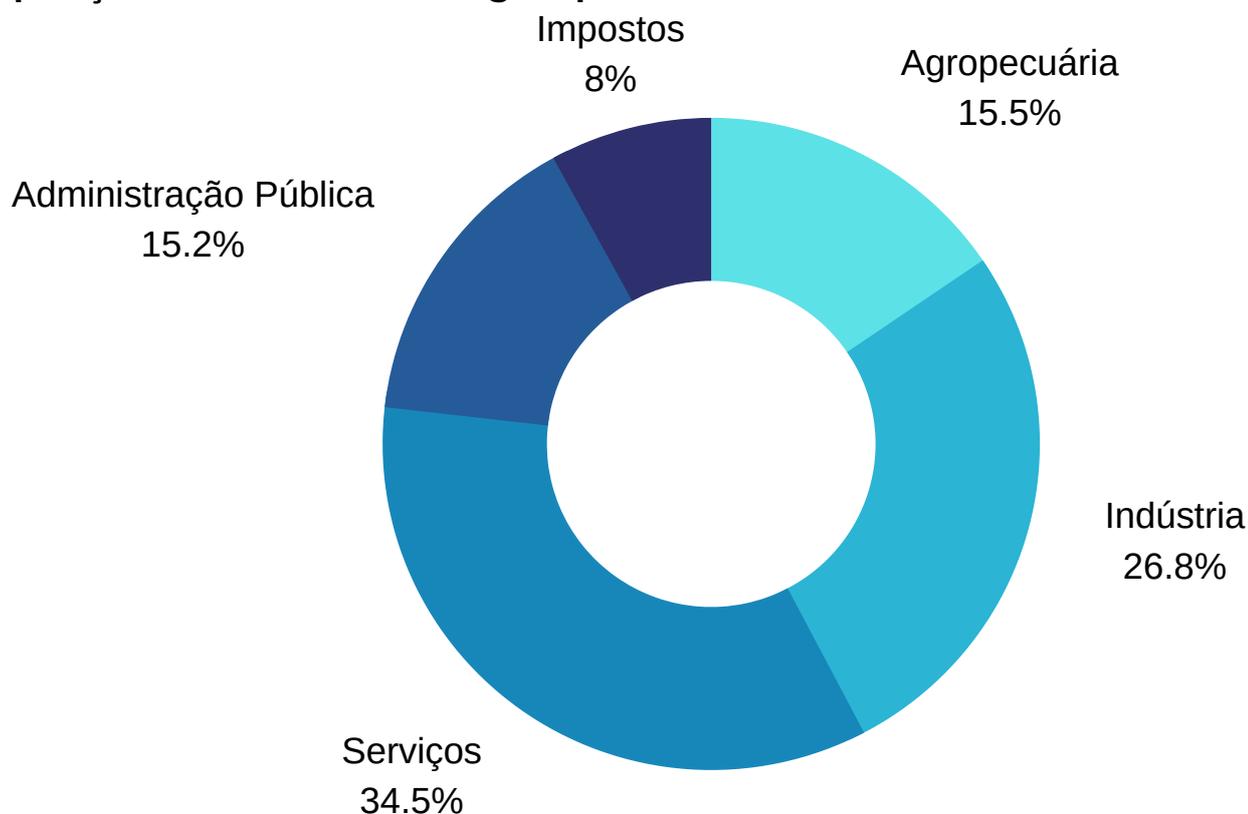
Fonte: IBGE/Sistema de Contas Regionais.. PIB de 2017 a  
preços correntes.

## MUNICÍPIOS PÓLO DA MESORREGIÃO

Municípios	População
Guarapuava	181.504
Palmas	50.986
Quedas do Iguaçu	34.103

Fonte: IBGE - Estimativas populacionais, 2019.

## Composição do PIB da mesorregião por setor econômico - 2017



Fonte: IBGE/Sistema de Contas Regionais

A partir dos dados apresentados, é possível notar a intensa participação do setor de **Serviços** e de **Indústria** na composição do PIB da mesorregião.

## MERCADO DE TRABALHO FORMAL

A mesorregião possui **99.558** vínculos ativos de emprego (RAIS, 2018), os quais representam **3,24%** do total do estado.

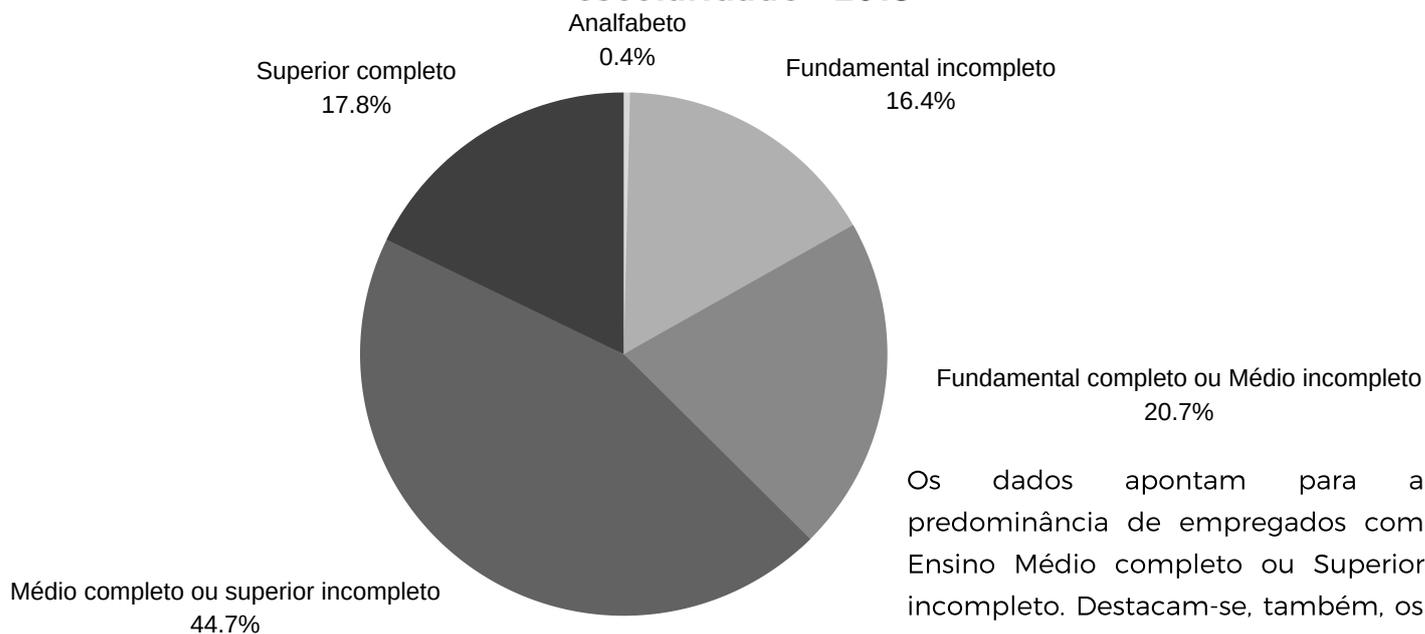
### Total de vínculos ativos e remuneração média nominal por setor econômico - 2018

Setor econômico	Vínculos ativos	Remuneração média nominal (em R\$)
Total	99.558	R\$ 2.175,15
Comércio	25.389	R\$ 1.775,44
Serviços	24.134	R\$ 2.531,38
Indústria de transformação	18.245	R\$ 1.882,41
Administração Pública	17.265	R\$ 2.648,40
Agropecuária, extração vegetal, caça e pesca	10.693	R\$ 1.978,67
Construção Civil	3.447	R\$ 2.146,18
Serviços industriais de utilidade pública	241	R\$ 5.847,96
Extrativa mineral	144	R\$ 2.434,59

Fonte: RAIS, 2018.

Os dados indicam que as maiores remunerações médias estão concentradas nos setores econômicos de **Serviços industriais de utilidade pública**, de **Administração Pública** e de **Serviços**.

### Distribuição dos trabalhadores formais por nível de escolaridade - 2018



Fonte: RAIS, 2018.

Os dados apontam para a predominância de empregados com Ensino Médio completo ou Superior incompleto. Destacam-se, também, os empregados com Fundamental completo ou Médio incompleto.

# MESORREGIÃO DO CENTRO-SUL PARANAENSE

Nesta seção serão apresentados os Cursos Técnicos e os Cursos de Qualificação Profissional FIC que obtiveram os melhores resultados a partir da metodologia aplicada - explicada detalhadamente na seção anterior - para a definição do mapa de demanda por educação profissional. Assim, sugere-se a oferta dos seguintes cursos:

## CURSOS TÉCNICOS (800-1.200 HORAS)

<b>Cursos técnicos recomendados</b>	<b>Admissões projetadas para 2020</b>
Técnico em vendas	3.902
Técnico em comércio	3.902
Técnico em cozinha	351
Técnico em alimentação escolar	351
Técnico em enfermagem	189

## CURSOS DE QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL FIC (160+ HORAS)

<b>Cursos de qualificação profissional FIC recomendados</b>	<b>Admissões projetadas para 2020</b>
Operador de supermercados	3.902
Vendedor de produtos e serviços ópticos	3.902
Vendedor	3.902
Balconista de farmácia	3.902
Frentista	3.902
Promotor de vendas	3.902
Alimentador de linha de produção	3.789
Operador de caixa	1.322
Operador de cavalo mecânico e hidráulico	1.233
Motorista de transporte de lixo urbano	1.233
Motorista de transporte de carga	1.233
Motorista de transporte de carga de produtos alimentícios	1.233
Motorista de transporte de carga viva	1.233
Motorista de transporte de produtos perigosos	1.233
Almoxarife de obras	789
Almoxarife	789
Revitalizador de revestimentos argamassados	686
Pedreiro de revestimentos em argamassa	686
Pedreiro de refratário	686
Pedreiro de alvenaria estrutural	686
Revitalizador de alvenarias	686
Pedreiro de alvenaria	686
<b>(continua)</b>	-

# MESORREGIÃO DO CENTRO-SUL PARANAENSE

<b>Cursos de qualificação profissional FIC recomendados</b>	<b>Admissões projetadas para 2020</b>
Açougueiro	564
Produtor de carnes exóticas	564
Magarefe	564
Auxiliar de cozinha	351
Agente de alimentação escolar	351
Salgadeiro	351
Embalador	275
Motorista de transporte escolar	231
Operador de solda por arco submerso	139
Revitalizador de estruturas, elementos e construções em metal	139
Soldador oxiacetilênico	139
Operador e programador de sistemas automatizados de soldagem	139
Soldador mag naval	139
Soldador no processo arame tubular em aço	139
Soldador no processo eletrodo revestido aço carbono e aço baixa liga	139
Soldador no processo tig	139
Soldador de estruturas e tubulação em aço carbono no processo tig	139
Soldador tig naval	139
Revitalizador de coberturas metálicas	139
Soldador eletrodo revestido naval	139
Soldador de estruturas e tubulação no processo mig/mag	139
Soldador de arame tubular naval	139

# MESORREGIÃO DO SUDESTE PARANAENSE

## PRODUTO INTERNO BRUTO

PIB da mesorregião  
.....

**R\$ 12.101.347** (em mil reais)

o que representa **2,87%**  
do PIB total do estado

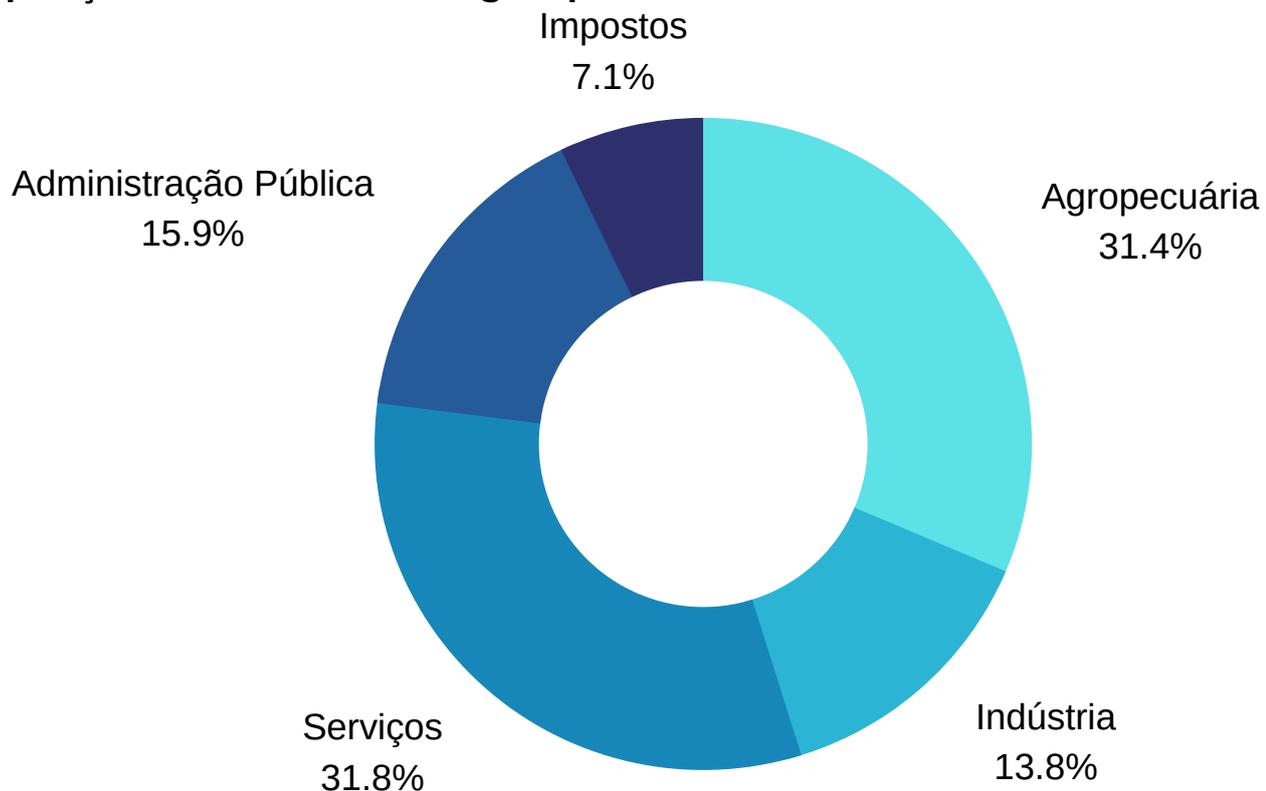
Fonte: IBGE/Sistema de Contas Regionais.. PIB de 2017 a  
preços correntes.

## MUNICÍPIOS PÓLO DA MESORREGIÃO

Municípios	População
Irati	60.727
União da Vitória	57.517
Prudentópolis	52.241

Fonte: IBGE - Estimativas populacionais, 2019.

## Composição do PIB da mesorregião por setor econômico - 2017



Fonte: IBGE/Sistema de Contas Regionais

A partir dos dados apresentados, é possível notar a intensa participação do setor de **Serviços** e de **Agropecuária** na composição do PIB da mesorregião.

## MERCADO DE TRABALHO FORMAL

A mesorregião possui **70.170** vínculos ativos de emprego (RAIS, 2018), os quais representam **2,29%** do total do estado.

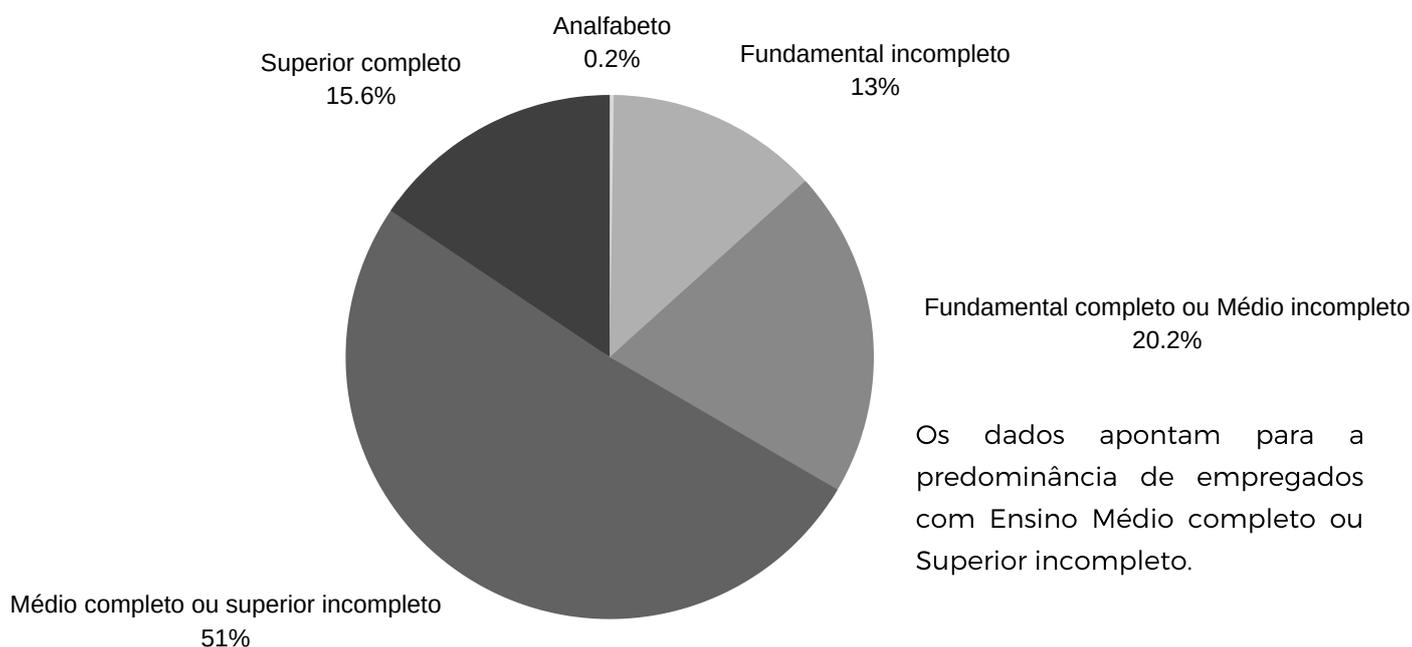
### Total de vínculos ativos e remuneração média nominal por setor econômico - 2018

Setor econômico	Vínculos ativos	Remuneração média nominal (em R\$)
Total	70.170	R\$ 2.034,80
Indústria de transformação	20.141	R\$ 2.030,72
Comércio	17.841	R\$ 1.638,69
Serviços	14.243	R\$ 2.000,87
Administração Pública	11.489	R\$ 2.842,08
Agropecuária, extração vegetal, caça e pesca	3.908	R\$ 1.700,81
Construção Civil	1.943	R\$ 1.827,72
Extrativa mineral	359	R\$ 2.523,21
Serviços industriais de utilidade pública	246	R\$ 1.588,56

Fonte: RAIS, 2018.

Os dados indicam que as maiores remunerações médias estão concentradas nos setores econômicos de **Administração Pública** e de **extrativa mineral**.

### Distribuição dos trabalhadores formais por nível de escolaridade - 2018



Fonte: RAIS, 2018.

# MESORREGIÃO DO SUDESTE PARANAENSE

Nesta seção serão apresentados os Cursos Técnicos e os Cursos de Qualificação Profissional FIC que obtiveram os melhores resultados a partir da metodologia aplicada - explicada detalhadamente na seção anterior - para a definição do mapa de demanda por educação profissional. Assim, sugere-se a oferta dos seguintes cursos:

## **CURSOS TÉCNICOS (800-1.200 HORAS)**

<b>Cursos técnicos recomendados</b>	<b>Admissões projetadas para 2020</b>
Técnico em vendas	3.099
Técnico em comércio	3.099
Técnico em administração	1.445
Técnico em serviços públicos	1.445
Técnico em manutenção de máquinas pesadas	193

## **CURSOS DE QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL FIC (160+ HORAS)**

<b>Cursos de qualificação profissional FIC recomendados</b>	<b>Admissões projetadas para 2020</b>
Vendedor de produtos e serviços ópticos	3.099
Promotor de vendas	3.099
Operador de supermercados	3.099
Vendedor	3.099
Frentista	3.099
Balconista de farmácia	3.099
Assistente de secretaria escolar	1.445
Agente de regularização ambiental rural	1.445
Agente de desenvolvimento cooperativista	1.445
Assistente administrativo	1.445
Assistente de recursos humanos	1.445
Assistente de contabilidade	1.445
Assistente de serviços em comércio exterior	1.445
Assistente de crédito e cobrança	1.445
Agente de microcrédito	1.445
Assistente de despachante aduaneiro	1.445
Assistente de faturamento	1.445
Comprador	1.445
Operador de caixa	901
Motorista de transporte de carga viva	693
Motorista de transporte de produtos perigosos	693
<b>(continua)</b>	-

# MESORREGIÃO DO SUDESTE PARANAENSE

<b>Cursos de qualificação profissional FIC recomendados</b>	<b>Admissões projetadas para 2020</b>
Motorista de transporte de carga	693
Operador de cavalo mecânico e hidráulico	693
Motorista de transporte de carga de produtos alimentícios	693
Motorista de transporte de lixo urbano	693
Operador de tratamento de resíduos sólidos	533
Operador de produção em unidade de tratamento de resíduos	533
Operador de aterro sanitário de resíduos sólidos urbanos	533
Operador de usina de compostagem	533
Agente de limpeza e conservação	533
Agente de resíduos sólidos hospitalares	533
Agente de limpeza urbana	533
Higienista de serviços de saúde	533
-	533
Motorista de transporte escolar	450
Cozinheiro	347
Cozinheiro industrial	266
Embalador	266
Almoxarife	255
Almoxarife de obras	218
Mecânico de sistemas de freios, suspensão e direção de veículos rodoviários pesados	218
Mecânico de motores a diesel	193
Mecânico de transmissão de veículos rodoviários pesados	193
Mecânico de transmissão manual automotiva	193
Mecânico de motores ciclo otto	193
Eletromecânico de automóveis	193
Mecânico de transmissão automática automotiva	193
Mecânico de freios, suspensão e direção de veículos leves	193
Mecânico de veículos rodoviários pesados	193
Mecânico de motocicletas	193
Mecânico de automóveis leves	193

# MESORREGIÃO METROPOLITANA DE CURITIBA

## PRODUTO INTERNO BRUTO

PIB da mesorregião

**R\$ 169.042.242** (em mil reais)

o que representa **40,12%**  
do PIB total do estado

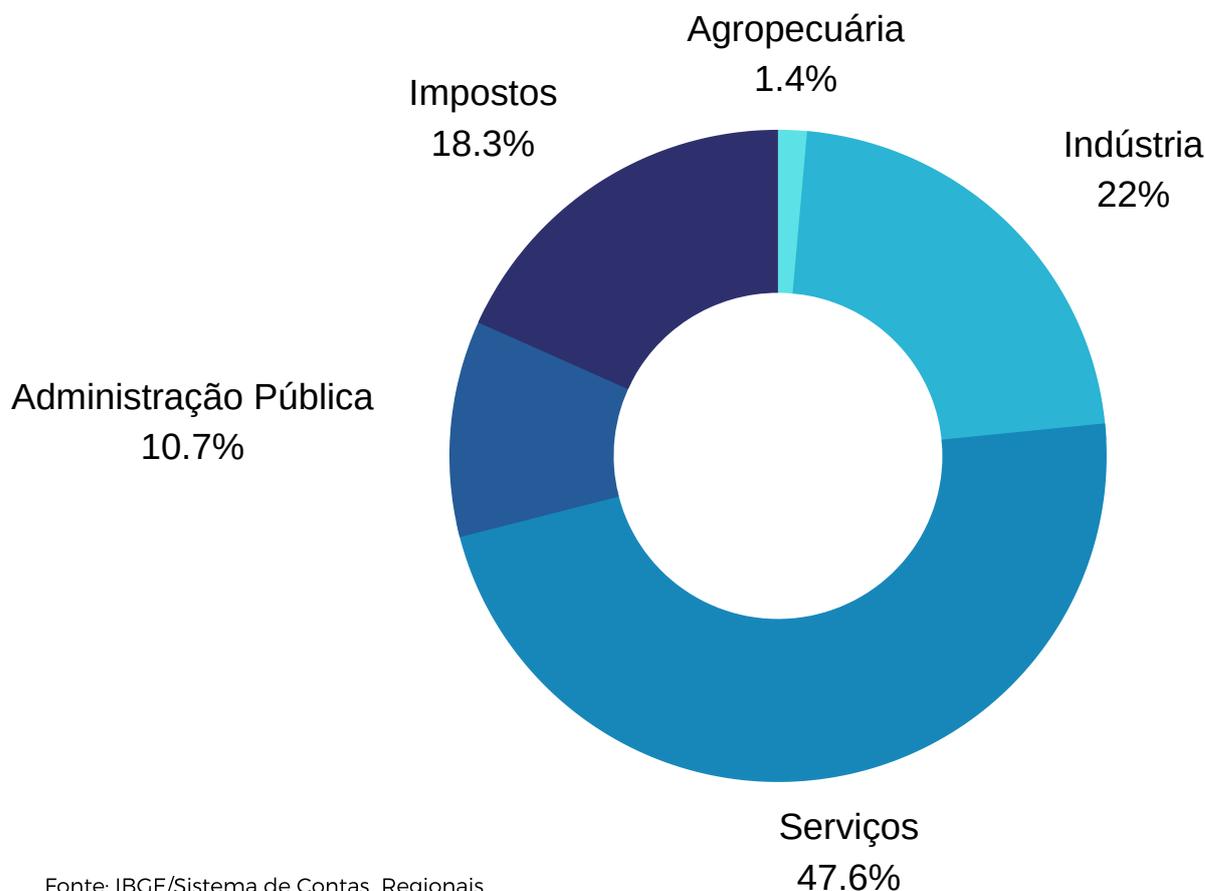
Fonte: IBGE/Sistema de Contas Regionais.. PIB de 2017 a preços correntes.

## MUNICÍPIOS PÓLO DA MESORREGIÃO

Municípios	População
Curitiba	1.933.105
São José dos Pinhais	323.340
Colombo	243.726

Fonte: IBGE - Estimativas populacionais, 2019.

## Composição do PIB da mesorregião por setor econômico - 2017



Fonte: IBGE/Sistema de Contas Regionais

A partir dos dados apresentados, é possível notar a intensa participação do setor de **Serviços** e de **Indústria** na composição do PIB da mesorregião.

## MERCADO DE TRABALHO FORMAL

A mesorregião possui **1.301.979** vínculos ativos de emprego (RAIS, 2018), os quais representam **42,40%** do total do estado.

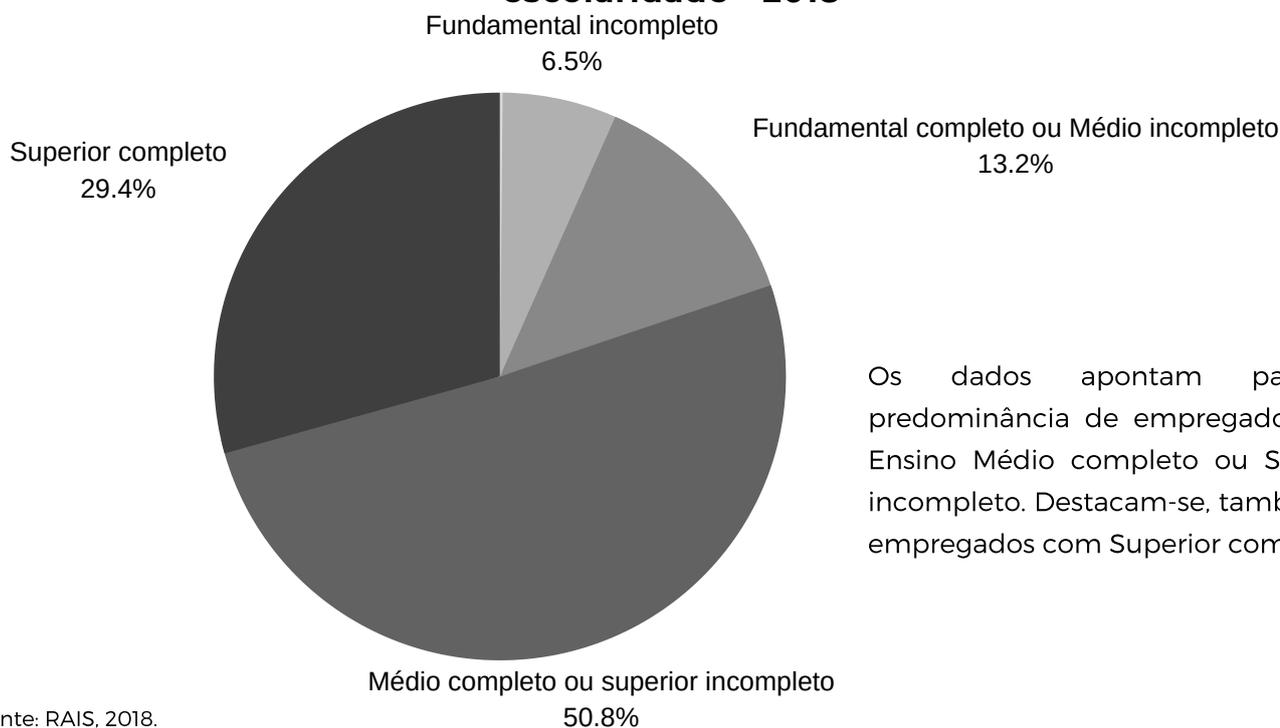
### Total de vínculos ativos e remuneração média nominal por setor econômico - 2018

Setor econômico	Vínculos ativos	Remuneração média nominal (em R\$)
Total	1.301.979	R\$ 3.355,98
Serviços	536.260	R\$ 2.879,25
Administração Pública	252.656	R\$ 5.588,80
Comércio	235.105	R\$ 2.138,99
Indústria de transformação	193.303	R\$ 3.337,78
Construção Civil	54.622	R\$ 2.517,31
Serviços industriais de utilidade pública	20.056	R\$ 5.371,10
Agropecuária, extração vegetal, caça e pesca	7.584	R\$ 1.907,46
Extrativa mineral	2.393	R\$ 2.324,03

Fonte: RAIS, 2018.

Os dados indicam que as maiores remunerações médias estão concentradas nos setores econômicos de **Administração Pública** e de **serviços industriais de utilidade pública**.

### Distribuição dos trabalhadores formais por nível de escolaridade - 2018



Os dados apontam para a predominância de empregados com Ensino Médio completo ou Superior incompleto. Destacam-se, também, os empregados com Superior completo.

Fonte: RAIS, 2018.

Nesta seção serão apresentados os Cursos Técnicos e os Cursos de Qualificação Profissional FIC que obtiveram os melhores resultados a partir da metodologia aplicada - explicada detalhadamente na seção anterior - para a definição do mapa de demanda por educação profissional. Assim, sugere-se a oferta dos seguintes cursos:

## **CURSOS TECNICOS (800-1.200 HORAS)**

<b>Cursos técnicos recomendados</b>	<b>Admissões projetadas para 2020</b>
Técnico em comércio	63.501
Técnico em vendas	63.501
Técnico em cozinha	8.766
Técnico em alimentação escolar	8.766
Técnico em hospedagem	8.525
Técnico em publicidade	7.280
Técnico em marketing	7.280
Técnico em transações imobiliárias	7.280
Técnico em infraestrutura escolar	5.737
Técnico em desenvolvimento de sistemas	1.372
Técnico em computação gráfica	1.372
Técnico em redes de computadores	1.372
Técnico em multimídia	1.372
Técnico em programação de jogos digitais	1.372
Técnico em informática	1.372
Técnico em informática para internet	1.372
Técnico em cuidados de idosos	811
Técnico em refrigeração e climatização	690
Técnico em mecânica de precisão	690
Técnico em sistemas a gás	690
Técnico em equipamento de engenharia	690
Técnico em mecânica	690
Técnico em fabricação mecânica	690
Técnico em conservação e restauro	649
Técnico em artes visuais	649
Técnico em design de jóias	649
Técnico em montanhismo	577
Técnico em preparação física e desportiva militar	577
Técnico em saúde bucal	574
Técnico em prótese dentária	574
Técnico em agente comunitário de saúde	428
Técnico em registros e informações em saúde	428
<b>(continua)</b>	-

<b>Cursos técnicos recomendados</b>	<b>Admissões projetadas para 2020</b>
Técnico em edificações	374
Técnico em transporte metroferroviário	346
Técnico em modelagem do vestuário	185
Técnico em figurino cênico	185
Técnico em calçados	185
Técnico em design de calçados	185
Técnico em design de móveis	185
Técnico em móveis	185
Técnico em estética	176
Técnico em massoterapia	176
Técnico em podologia	176
Técnico em imagem pessoal	176

## CURSOS DE QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL FIC (160+ HORAS)

<b>Cursos de qualificação profissional FIC recomendados</b>	<b>Admissões projetadas para 2020</b>
Operador de supermercados	56.221
Vendedor	56.221
Promotor de vendas	56.221
Balconista de farmácia	56.221
Vendedor de produtos e serviços ópticos	56.221
Frentista	56.221
Higienista de serviços de saúde	34.710
Tratador de piscinas	26.336
Auxiliar de manutenção predial	26.336
Atendente de lanchonete	18.148
Copeiro	18.148
Cumim	18.148
Sommelier	18.148
Barista	18.148
Bartender	18.148
Garçom	18.148
Operador de caixa	16.495
Operador de telemarketing	15.392
Almoxarife	10.964
Almoxarife de obras	10.964
Auxiliar de cozinha	8.766
Salgadeiro	8.766
Agente de alimentação escolar	8.766
Cozinheiro	8.734
<b>(continua)</b>	-

# MESORREGIÃO METROPOLITANA DE CURITIBA

<b>Cursos de qualificação profissional FIC recomendados</b>	<b>Admissões projetadas para 2020</b>
Cozinheiro industrial	8.734
Operador de cavalo mecânico e hidráulico	8.610
Motorista de transporte de carga viva	8.610
Motorista de transporte de carga de produtos alimentícios	8.610
Motorista de transporte de lixo urbano	8.610
Motorista de transporte de produtos perigosos	8.610
Motorista de transporte de carga	8.610
Recepcionista em serviços de saúde	8.525
Agente de recepção e reservas em meios de hospedagem	8.525
Mensageiro em meio de hospedagem	8.525
Recepcionista	8.525
Agente de limpeza e conservação	7.945
Operador de tratamento de resíduos sólidos	7.945
Agente de resíduos sólidos hospitalares	7.945
Agente de limpeza urbana	7.945
Operador de usina de compostagem	7.945
Operador de produção em unidade de tratamento de resíduos	7.945
Operador de aterro sanitário de resíduos sólidos urbanos	7.945
Operador de pontes rolantes	6.690
Operador de rampa de aeronaves	6.690
Operador de abastecimento de aeronaves	6.690
Agente de peso e balanceamento de aeronaves	6.690
Auxiliar de transporte, movimentação e distribuição de cargas	6.690
Estivador	6.690
Agente de rampa e fiscal de pista	6.690
Operador de carregador de correia espiral	6.690
Manobrista de veículos de passeio	5.737
Zelador	5.737
Administrador de banco de dados	3.303
Assistente de faturamento	2.298
Assistente financeiro	2.298
Assistente de tesouraria	2.298
Assistente de contabilidade	2.298
Assistente de crédito e cobrança	2.298
Conservador de aeronaves	1.888
Agente de limpeza em aeronaves	1.888
Recepcionista de eventos	1.888
Lavador e lubrificador de veículos	1.888
Programador web	1.372
Programador de sistemas	1.372
Desenvolvedor de jogos eletrônicos	1.372
Programador de dispositivos móveis	1.372
Desenvolvedor de aplicativos para mídias digitais	1.372
Cobrador de ônibus coletivo urbano	1.372
Despachante de transporte coletivo	944
Desenhista de móveis	944
<b>(continua)</b>	834

# MESORREGIÃO METROPOLITANA DE CURITIBA

<b>Cursos de qualificação profissional FIC recomendados</b>	<b>Admissões projetadas para 2020</b>
Desenhista de moda	834
Figurista	834
Desenhista de calçados	834
Assistente de design têxtil	834
Cuidador de idoso	811
Cuidador infantil	811
Monitor de transporte escolar	811
Pizzaiolo	802
Churrasqueiro	802
Sushiman	802
Identificador florestal	754
Operador de motosserra	754
Manejador de florestas nativas para uso múltiplo	754
Cubador de madeira	754
Beneficiador de produtos extrativistas	754
Monitor do uso e conservação dos recursos hídricos	754
Instalador de sistemas eletrônicos de segurança	721
Artesão de pintura em tecido	649
Artesão de bijoias	649
Artesão de artigos indígenas	649
Desenhista de animação	649
Cartonageiro à mão	649
Artesão de cerâmica	649
Animador em stop motion	649
Desenhista de produtos gráficos web	649
Aderecista	649
Artesão em bordado à mão	649
Desenhista de joias e bijuterias	649
Ilustrador	649
Editor de projeto visual gráfico	649
Estilista de calçados	649
Auxiliar de saúde bucal	649
Montador e instalador de móveis	574
Cortador de confecção industrial	502
Agente comunitário de saúde	437
Agente de combate às endemias	428
Maqueiro	428
Aplicador de sistemas de proteção de pisos e revestimentos	428
Revitalizador de pisos cerâmicos	401
Aplicador de revestimentos assoalhados	401
Aplicador de revestimento cerâmico	401
Gesseiro	401
Mantenedor ferroviário de via permanente	401
<b>(continua)</b>	380

<b>Cursos de qualificação profissional FIC recomendados</b>	<b>Admissões projetadas para 2020</b>
Manobrador ferroviário	346
Operador de manobra	346
Projetista de móveis	185
Modelista e confeccionador de protótipos de bolsas	185
Operador de cad para calçados	185
Modelista de cabedais de calçados	185
Modelista de roupas	185
Massagista	176
Shiatsuterapeuta	176

ANEXOS



## ANEXOS: SUBSÍDIOS PARA A CONSOLIDAÇÃO DE UM MAPA DE OFERTA

A construção de uma proposta de oferta de cursos de qualificação profissional é um desafio, na medida em que os gestores públicos se defrontam com diversas possibilidades e restrições. Vários aspectos devem ser considerados, desde os processos de definição dos cursos a serem ofertados até a avaliação do desenvolvimento de novas habilidades e da empregabilidade dos egressos dos cursos – passando por questões como financiamento das iniciativas, redução das desigualdades sociais e regionais, dentre outras. Para otimizar o processo de tomada de decisão em um contexto desafiador, quanto mais informações qualificadas estiverem disponíveis aos gestores, melhor. Partindo desta premissa, optou-se por suplementar o Mapa de Demanda por Educação Profissional dos estados com três anexos, visando contribuir com os gestores locais nas decisões sobre a oferta de cursos de qualificação:

- Anexo A: aqui, será realizada uma análise da **oferta de cursos técnicos** no estado em 2019, fornecendo um panorama das principais instituições ofertantes e cursos/eixos tecnológicos contemplados em termos do total de matrículas;
- Anexo B: apresenta um breve levantamento de estudos que podem ser utilizados como modelos para se aprofundar nas análises relacionadas às vocações econômicas dos estados e suas mesorregiões, além de algumas informações acerca dos **setores econômicos** com maior potencial de empregabilidade no estado (e em suas mesorregiões, em planilha anexa);
- Anexo C: reflete sobre os desafios e oportunidades da educação profissional e tecnológica no contexto da **pandemia da Covid-19**, além de apresentar um levantamento de estudos e trabalhos que tem buscado acompanhar os efeitos da crise atual sobre a atividade econômica e o mercado de trabalho, de forma a fornecer fontes de dados e apontar indicadores a serem acompanhados nesse momento.

Destaca-se que a confecção destes anexos não tem a pretensão de determinar de antemão um “mapa de oferta”, tarefa a ser realizada preferencialmente por cada estado a partir do mapa de demanda e de uma série de outras informações que os relatórios não são capazes de aferir – como priorização de setores, políticas públicas de desenvolvimento, etc. Seu objetivo é tão somente subsidiar os gestores públicos locais com um conjunto adicional de informações úteis à tomada de decisão sobre a oferta de cursos.

## Análise da oferta de cursos técnicos no estado

A oferta de cursos técnicos pode ocorrer tanto pela rede própria da Unidade Federativa quanto por instituições de ensino federais, municipais e privadas. Assim, considerando o objetivo de otimizar a oferta da rede própria estadual, é necessário levar em conta as informações da oferta das demais redes – seja para um aumento, manutenção ou redução do número de vagas dos cursos a serem ofertados.

O objetivo deste anexo é apresentar uma visão geral da oferta de cursos técnicos<sup>3</sup> na mesorregião, utilizando o Censo Escolar 2019 como fonte de dados. Com isso, busca-se fornecer informações úteis para a otimização da oferta da rede própria, como: os principais cursos ofertados; os eixos tecnológicos contemplados; e, em alguma medida, as discrepâncias entre as demandas projetadas para o mercado de trabalho e o número de vagas já ofertadas na mesorregião.

É necessário destacar que o Censo Escolar 2019 é a fonte de dados mais completa e recente da oferta de cursos técnicos na mesorregião, mas não significa que as instituições mantenham sua estrutura de oferta para 2020. Ou seja, o fato de um curso ter sido ofertado em 2019 por uma instituição não significa que ele será ofertado em 2020. Ainda assim, o Censo Escolar 2019 é a melhor fonte para observar os principais cursos contemplados na mesorregião nos últimos anos.

Este levantamento é apenas mais um insumo que pode ser utilizado para embasar a decisão governamental na definição dos cursos a serem ofertados. Outras temáticas são também importantes para tal, como: políticas públicas de desenvolvimento local e regional em curso; prioridades feitas pela pasta de desenvolvimento econômico; inclusão social e ampliação do acesso aos cursos pela população de baixa renda; dentre outros fatores.

<sup>3</sup>Ressalta-se que os cursos de qualificação profissional FIC, de curta duração, não serão aqui analisados, pois não se dispõe de uma base de dados centralizada e minimamente representativa da oferta dessa modalidade no país.

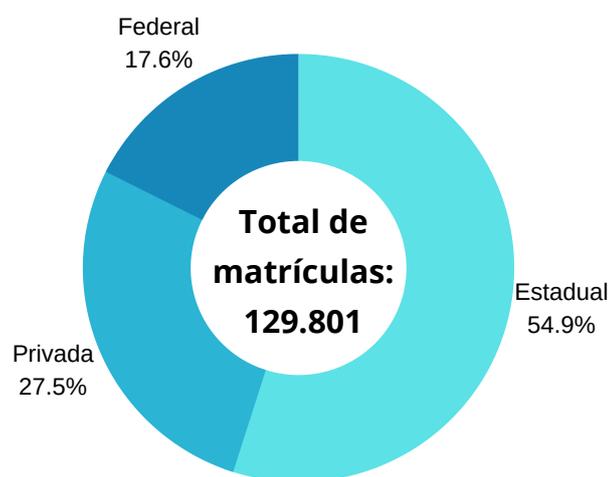
## Análise da oferta de cursos técnicos no estado

### 10 cursos técnicos mais ofertados no estado por número de matrículas

Curso técnico	Nº de matrículas	% do total
Administração	20.479	15,78%
Magistério	16.359	12,60%
Enfermagem	16.280	12,54%
Informática	8.468	6,52%
Transações Imobiliárias	8.146	6,28%
Segurança do Trabalho	6.328	4,88%
Agropecuária	5.631	4,34%
Eletromecânica	4.361	3,36%
Meio Ambiente	3.312	2,55%
Logística	3.311	2,55%

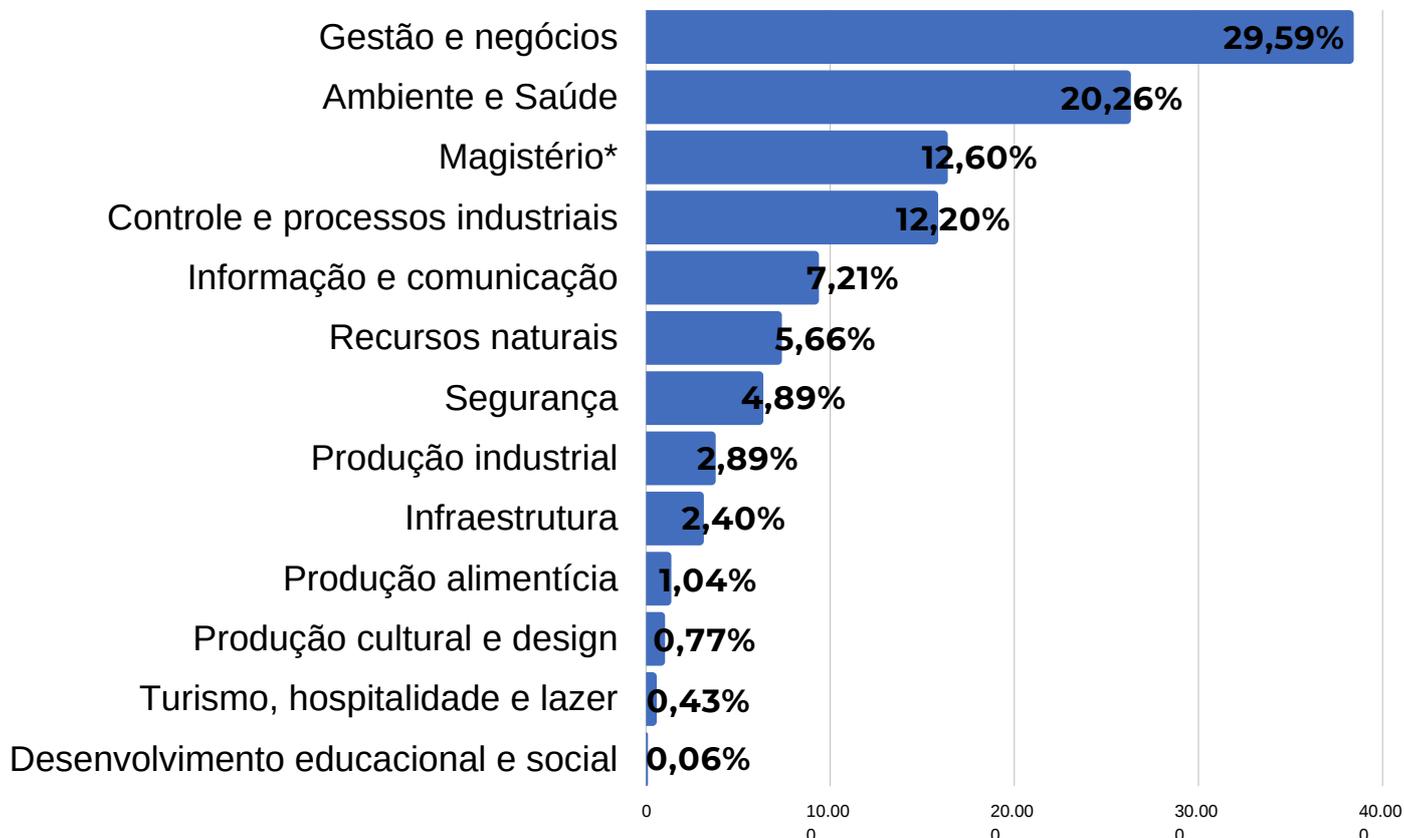
Fonte: Censo Escolar, 2019.

### Matrículas por dependência administrativa



Fonte: Censo Escolar, 2019.

### Distribuição das matrículas por eixo tecnológico



Fonte: Censo Escolar, 2019.

Destaca-se que as informações completas relacionadas ao Censo Escolar, inclusive com informações por mesorregião, poderão ser acessadas na planilha "(2019) Censo Escolar - Paraná", enviada junto ao relatório.

\*Magistério não é um eixo tecnológico. No entanto, não há um eixo específico relacionado ao curso técnico e, como ele tem um total de matrículas significativo, optamos por incluí-lo na análise.

## Insumos para se compreender possíveis vocações econômicas

Este anexo visa fornecer informações que contribuam para uma compreensão mais aprofundada das potencialidades e vocações econômicas do estado e, em alguma medida, de suas mesorregiões. Serão compartilhadas boas práticas e inovações para auxiliar na identificação de demandas por cursos de educação profissional, além de dados recentes das movimentações no mercado de trabalho, desagregados por setor econômico.

Em primeiro lugar, apresentam-se algumas ferramentas complementares aos mapas de demanda e oferta, que já haviam sido compartilhadas no documento “Guia de orientações sobre a repactuação dos saldos do Pronatec” (Portaria 1.720/2019 - <http://portal.mec.gov.br/novoscaminhos/index.html>), enviado em outra oportunidade pelo Ministério da Educação aos estados:

- ▶ Dados dos postos locais da rede SINE (Sistema Nacional de Emprego) – levantar com o SINE local ou regional se há dados relevantes sobre ofertas de emprego frustradas, ou seja, que estão abertas há muito tempo sem profissionais qualificados para ocupá-las.
- ▶ Data Viva (<http://dataviva.info/pt/>) – a plataforma DataViva permite a identificação das potencialidades e vocações econômicas de cada região do país.
- ▶ Mapa do Trabalho Industrial 2019-2013 (<https://noticias.portaldaindustria.com.br/noticias/educacao/profissoes-ligadas-a-tecnologia-terao-alto-crescimento-ate-2023-aponta-senai/>)
- ▶ Estudo da Brasscom sobre Formação Educacional e Empregabilidade em TIC (<https://brasscom.org.br/wp-content/uploads/2019/09/BR12-2019-010-P02-Forma%C3%A7%C3%A3o-Educacional-...-em-TIC-v81.pdf>)

Somam-se a esses materiais, estudos que podem contribuir para ampliar o grau de conhecimento acerca de um determinado setor econômico ou que podem ser utilizados como modelos para diagnósticos mais aprofundados nessa temática:

- ▶ Estudo desenvolvido por pesquisadores da UnB que investiga a probabilidade de automação das ocupações no Brasil.
  - Os resultados podem ser acessados em detalhe através da seguinte plataforma: <https://lamfo.shinyapps.io/automacao/>
  - E o texto para discussão, publicado pelo IPEA, contendo a metodologia: [https://www.ipea.gov.br/portal/images/stories/PDFs/TDs/190329\\_td\\_2457.pdf](https://www.ipea.gov.br/portal/images/stories/PDFs/TDs/190329_td_2457.pdf)

## Insumos para se compreender possíveis vocações econômicas

- ▶ Documento elaborado pelo Senac sobre os desafios e tendências na formação de trabalhadores do Comércio:  
[http://www.dn.senac.br/wp-content/uploads/2018/03/FS-Comercio\\_Sintese\\_bx.pdf](http://www.dn.senac.br/wp-content/uploads/2018/03/FS-Comercio_Sintese_bx.pdf)
  
- ▶ Projeções do Agronegócio - Brasil 2018/2019 a 2028/29 elaboradas por técnicos do Ministério da Agricultura e da Embrapa, com indicações das tendências dos principais produtos do setor e das direções de desenvolvimento:  
<https://www.gov.br/agricultura/pt-br/assuntos/politica-agricola/todas-publicacoes-de-politica-agricola/projecoes-do-agronegocio/projecoes-do-agronegocio-2018-2019-2028-2029/view>
  
- ▶ Estudos internos elaborados por equipes técnicas do Governo de Minas Gerais (disponibilizados na pasta do Google Drive - link enviado), que podem servir de inspiração para aprofundamentos:
  - Caracterização de municípios para capacitação de mão de obra, feita pelo INDI (Agência de Promoção de Investimento e Comércio Exterior de Minas Gerais), no contexto da implantação de uma fábrica para a produção de celulose solúvel;
  - Diagnóstico do município de Poços de Caldas, elaborado pela Subsecretaria de Trabalho e Emprego (SUBTE), com informações sobre a economia, o mercado de trabalho e a arrecadação municipais, entre outras;
  - Diagnóstico preliminar, feito pela SUBTE, também no âmbito do investimento na fábrica de celulose.

Por fim, de forma complementar, são apresentadas na próxima página algumas informações sobre as movimentações no mercado de trabalho, obtidas a partir do CAGED. Essas informações podem ser úteis na identificação de setores econômicos importantes para o estado, o que também pode contribuir para a orientação de cursos a serem ofertados. As tabelas a seguir apontam: (i) os setores econômicos com as maiores participações relativas no total de admissões observadas no estado, em 2019; e (ii) os setores econômicos com os maiores crescimentos relativos das admissões entre 2018 e 2019(\*). **Ressalta-se que uma planilha com as informações completas, inclusive por mesorregião, foi enviada anexa ao relatório com o nome “Dados do Anexo B - Paraná” e pode ser consultada a qualquer tempo.**

(\*) Ressalta-se que, nessa tabela, foram selecionados apenas os setores com saldo de vagas positivo em 2019 e para os quais foram registradas pelo menos 100 admissões no estado, no mesmo ano.

## Insumos para se compreender possíveis vocações econômicas

Abaixo estão listados os dez setores econômicos com maior participação relativa no total de admissões registradas em 2019. Juntos, representam **71,84%** do total observado no estado, o que indica a sua importância para a dinâmica regional de contratações.

### 10 setores econômicos com maior participação relativa no total de admissões (2019)

Setor econômico	Participação relativa
Comércio Varejista	20,14%
Fabricação Produtos Alimentícios	11,68%
Construção Civil	8,53%
Logística	5,97%
Serviços de Escritório, de Apoio Administrativo e Outros Serviços Prestados Às Empresas	5,17%
Comércio por Atacado, Exceto Veículos Automotores e Motocicletas	4,63%
Serviços para Edifícios e Atividades Paisagísticas	3,45%
Automobilístico	3,29%
Agricultura, Pecuária e Serviços Relacionados	3,27%
Atividades de Atenção À Saúde Humana	3,04%

Fonte: Elaboração própria a partir dos dados do CAGED.

De forma complementar, também são listados, dentre os setores que tiveram saldo positivo de vagas e, pelo menos, 100 admissões em 2019, aqueles com as maiores variações relativas do número de admissões entre 2018 e 2019. Estes setores se destacam em relação aos demais, apresentando uma dinâmica de contratações superior à média do estado.

### 10 setores econômicos com maior variação relativa das admissões (2018-2019)

Setor econômico	Var. relativa das admissões 2019/2018
Descontaminação e Outros Serviços de Gestão de Resíduos	137,04%
Atividades Auxiliares dos Serviços Financeiros, Seguros, Previdência Complementar e Planos de Saúde	61,83%
Atividades Veterinárias	38,43%
Publicidade e Pesquisa de Mercado	35,97%
Captação, Tratamento e Distribuição de Água	34,09%
Outras Atividades Profissionais, Científicas e Técnicas	30,37%
Fabricação de Bebidas	25,69%
Atividades Cinematográficas, Produção de Vídeos e de Programas de Televisão	25,56%
Agências de Viagens, Operadores Turísticos e Serviços de Reservas	24,85%
TIC	19,99%

Fonte: Elaboração própria a partir dos dados do CAGED.

A compreensão da dinâmica desses setores, associada a outros fatores, pode orientar a definição dos cursos de educação profissional a serem ofertados.

## Desafios e oportunidades da educação profissional e tecnológica em tempos de pandemia



Desde o início de 2020, a emergência de saúde provocada pela pandemia da COVID-19 vem alterando a forma como vivemos, sendo demandada a adoção de diversos protocolos para conter o avanço da contaminação. As medidas de distanciamento social foram implementadas em quase todo país, ocasionando uma profunda desaceleração da atividade econômica, com efeitos já perceptíveis sobre o mercado de trabalho. Esta situação sem precedentes também tem afetado o ensino em todos os seus níveis. Aulas e atividades presenciais tiveram que ser interrompidas, cronogramas foram alterados, exames, avaliações e certificações estão sendo postergados. De fato, a forma como trabalhamos, estudamos e aprendemos se transformou profundamente nos últimos meses e os impactos desse novo cenário sobre a educação profissional e tecnológica também precisam ser levados em conta.



Nesse sentido, o presente anexo tem como objetivo fazer uma breve reflexão sobre como a pandemia da COVID-19 pode afetar a educação profissional e tecnológica no país. Certamente, qualquer análise sobre a crise atual é bastante preliminar e este texto não pretende esgotar as formas como ela poderá impactar os cursos técnicos e de qualificação profissional, nem mesmo propor soluções definitivas. Pretende-se simplesmente situar a educação profissional e tecnológica no contexto da pandemia, apresentando alguns dos desafios impostos, bem como possíveis oportunidades, a fim de prover os gestores públicos locais de informações e elementos a serem considerados no planejamento das futuras ofertas de cursos. Além disso, serão compartilhados alguns trabalhos que buscam acompanhar os efeitos da crise atual sobre a atividade econômica e o mercado de trabalho, os quais podem servir de insumo e referência para análises e decisões locais.



## Desafios e oportunidades da educação profissional e tecnológica em tempos de pandemia

As medidas de distanciamento social necessárias para combater a disseminação do coronavírus paralisaram aulas e afetaram os sistemas educacionais de todo o mundo. Segundo a Organização Internacional do Trabalho (OIT)[1], essa situação tem impactado, especialmente, a educação profissional e tecnológica, cujo foco no desenvolvimento de habilidades para a vida produtiva e social requer, em grande medida, a realização de atividades práticas, as quais costumam ocorrer em laboratórios, oficinas ou no próprio local de trabalho. O ensino à distância e/ou virtual, adotado em outros níveis da educação, se torna, portanto, particularmente desafiador para a educação profissional, na medida em que é um substituto imperfeito para as atividades práticas quando estas requerem o uso de determinados equipamentos ou materiais. Em alguns contextos e para determinadas ocupações, as atividades práticas poderiam ser simuladas remotamente. Seria o caso, por exemplo, de ocupações cujas habilidades específicas não demandam atividades manuais. No entanto, grande parte dos cursos não poderia ser totalmente transferida para ambientes virtuais.

Apesar dos claros desafios para a realização dos cursos no formato em que são conhecidos, essa crise pode viabilizar o desenvolvimento de soluções de ensino mais flexíveis e que façam uso mais eficiente das tecnologias e do ensino à distância. No entanto, conforme destaca a OIT, a mudança para o ensino à distância irá requerer a mobilização de recursos humanos e financeiros para ampliar e qualificar o acesso às ferramentas digitais e às modernas tecnologias de aprendizagem. De fato, além da necessidade de treinamento de alunos, professores e gestores para lidar com as novas formas de ensino e da revisão dos programas, a desigualdade de cobertura e acesso à internet e aos aparelhos digitais no país impõe grandes dificuldades à difusão do ensino à distância. Nesse sentido, a OIT ressalta que, para que alguma forma de transição para o ensino à distância possa responder às demandas mais imediatas da educação profissional e tecnológica nessa crise, assim como preparar as bases para um sistema de ensino mais moderno no futuro, algumas medidas não podem ser desconsideradas, tais como:

- ▶ melhorar a infraestrutura e o acesso à internet;
- ▶ apoiar estudantes e professores na utilização dos novos ambientes de ensino;
- ▶ fortalecer os sistemas virtuais para o reconhecimento e a validação do ensino à distância; e
- ▶ ampliar o diálogo e a coordenação entre as instituições ofertantes de cursos, os empregadores e o poder público.

[1] [https://www.ilo.org/skills/Whatsnew/WCMS\\_743434/lang--en/index.htm](https://www.ilo.org/skills/Whatsnew/WCMS_743434/lang--en/index.htm)

## Desafios e oportunidades da educação profissional e tecnológica em tempos de pandemia

Além dos impactos diretos do distanciamento social, é importante considerar que a educação profissional e tecnológica estará sujeita às mudanças que a pandemia ocasionará no mercado de trabalho. Ainda que as estimativas dos impactos econômicos da pandemia da COVID-19 sejam preliminares, se reconhece que esta será a mais grave crise econômica e social que o país já enfrentou, a qual já vem afetando o mercado de trabalho, com enorme destruição dos postos de trabalho, conforme os dados mais recentes do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED). De fato, como apontam instituições que se dedicam a estudar as dinâmicas do mercado de trabalho, como a OIT e o DIEESE[2], a crise econômica levará a um aumento do desemprego e da informalidade no país, assim como tornará as condições de trabalho mais precárias.

O efeito da pandemia sobre o mercado de trabalho em cada unidade federativa e, possivelmente, sobre o planejamento dos cursos de educação profissional, dependerá da composição de suas economias e estruturas produtivas, entre outros aspectos. Em um estudo feito com a Comissão Econômica para a América Latina e o Caribe (CEPAL)[3], a OIT destaca que, entre os setores mais afetados pela crise atual, estarão o turismo, o que inclui as atividades de acomodação, alimentação e transporte, o comércio e as atividades manufatureiras. Esses setores são intensivos em trabalho e alguns deles, como comércio e alimentação, são marcados por altos índices de informalidade.

O cenário é de grande incerteza. Ainda não é possível saber exatamente quais atividades serão as mais afetadas, quais receberão incentivos através de políticas econômicas e/ou de trabalho que eventualmente sejam colocadas em prática e quais serão as primeiras a iniciarem uma recuperação. Ainda não está claro também de que forma a desaceleração econômica afetará a demanda por profissionais, especificamente, como afetará a demanda por qualificação profissional. Muitas das respostas a esses questionamentos irão variar regionalmente, o que irá requerer dos gestores o acompanhamento constante das dinâmicas da economia e do mercado de trabalho locais, a fim de ampliar a compreensão do contexto local e adaptar e/ou melhorar a oferta de educação profissional, absorvendo as possíveis novas demandas. Cabe ressaltar, também, a necessidade de que os gestores tomem conhecimento não apenas das projeções relacionadas às atividades econômicas, mas também de eventuais propostas de políticas públicas que visem estimular a retomada econômica. As ofertas de cursos técnicos e de qualificação profissional devem estar alinhadas não apenas às projeções econômicas, mas também às áreas que serão contempladas por eventuais políticas de estímulo, o que pode resultar em maior potencial de empregabilidade, além de garantia de mão de obra qualificada para que os empreendimentos se recuperem de maneira adequada e para que os trabalhadores possam retornar ou acessar o mercado de trabalho.

[2] [https://www.ilo.org/wcmsp5/groups/public/---americas/---ro-lima/---sro-santiago/documents/publication/wcms\\_746274.pdf](https://www.ilo.org/wcmsp5/groups/public/---americas/---ro-lima/---sro-santiago/documents/publication/wcms_746274.pdf)

[3] Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos.

Comentários sobre o mercado de trabalho brasileiro a partir da Pnad Contínua:

<https://www.dieese.org.br/outraspublicacoes/2020/subsidioMercadoTrabalhoPnad.html>

## Desafios e oportunidades da educação profissional e tecnológica em tempos de pandemia

Nesse contexto, estudos produzidos por diferentes órgãos e instituições nacionais podem auxiliar o acompanhamento e trazer informações sobre a crise econômica e seus impactos sobre o mercado de trabalho. Entre aqueles que analisam números e indicadores para o país como um todo, merecem destaque:

1) O **Boletim de acompanhamento setorial da atividade econômica**, produzido pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA), visa identificar os segmentos da economia brasileira que tem sido relativamente mais afetados pela crise associada à pandemia da COVID-19 e sua primeira edição foi divulgada no fim do mês de maio.

Link de acesso: <https://www.ipea.gov.br/cartadeconjuntura/index.php/2020/05/boletim-de-acompanhamento-setorial-da-atividade-economica/>

2) O **Boletim Macro**, elaborado pelo Instituto Brasileiro de Economia (IBRE), da Fundação Getúlio Vargas (FGV), tem periodicidade mensal e analisa diversos aspectos da conjuntura econômica internacional e nacional, com foco no desempenho da atividade econômica do país, nas expectativas de empresários e consumidores, no comportamento do mercado de trabalho e nas perspectivas de crescimento econômico e inflação. Link de acesso: [https://portalibre.fgv.br/sites/default/files/2020-06/boletimmacroibre\\_2006.pdf](https://portalibre.fgv.br/sites/default/files/2020-06/boletimmacroibre_2006.pdf)

3) A **Síntese de Indicadores**, do DIEESE, traz algumas considerações sobre os resultados do Produto Interno Bruto (PIB) no 1º trimestre de 2020, desagregando os números por subsectores da atividade econômica. Link de acesso:

<https://www.dieese.org.br/sinteseindicadores/2020/sinteseIndicadoresPIBsetorial.html>

4) Os **Subsídios para discussão sobre mercado de trabalho**, também elaborados pelo DIEESE, expõem dados recentes do CAGED e da Pnad Contínua, destacando o saldo de empregos nos primeiros meses do ano, por grande setor da economia, e a taxa de desocupação no país. Links de acesso:

<https://www.dieese.org.br/outraspublicacoes/2020/subsidioMercadoTrabalhoPnad.html>

<https://www.dieese.org.br/outraspublicacoes/2020/subsidioMercadoTrabalhoCaged.html>

## Desafios e oportunidades da educação profissional e tecnológica em tempos de pandemia

Conforme mencionado previamente, a magnitude da crise social e econômica poderá divergir entre as regiões do país, assim como seus efeitos. Nesse sentido, análises e diagnósticos específicos para cada região ou unidade federativa poderão trazer informações ainda mais qualificadas para o debate e para o processo de decisão de políticas públicas. Aqui, destacamos algumas dessas iniciativas que, além de fonte de informação para os estados em questão, podem servir de inspiração para que outros também busquem e acompanhem esse tipo de dados e indicadores:

1) O **Painel de monitoramento do mercado de trabalho**, desenvolvido pela Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social de Minas Gerais (SEDESE-MG), por meio de sua Diretoria de Monitoramento e Articulação de Oportunidades de Trabalho (DMAOT), tem como objetivo comunicar, semanalmente, as principais repercussões da pandemia sobre as atividades econômicas e a geração de emprego e renda no estado de Minas Gerais. Link de acesso: <http://www.social.mg.gov.br/trabalho-e-emprego/painel-de-monitoramento>

2) Os **Informativos sobre Mercado de Trabalho**, da Fundação João Pinheiro (FJP), trazem análises dos dados do CAGED e da Pnad Contínua para Minas Gerais. Link de acesso: <http://novosite.fjp.mg.gov.br/mercado-de-trabalho/>

3) O **Informativo mensal do emprego formal**, elaborado pela Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados (Seade), divulga os números das movimentações no mercado de trabalho formal no estado de São Paulo e por regiões administrativas e grande setor econômico. Link de acesso: <https://www.seade.gov.br/mercado-trabalho/>

4) O **Boletim econômico**, divulgado semanalmente pelo governo do Paraná, disponibiliza dados atualizados da conjuntura fiscal, econômica e social do estado diante dos impactos da pandemia do novo coronavírus. Link de acesso: <http://www.fazenda.pr.gov.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=597>

5) O **Boletim da Conjuntura Econômica Cearense**, publicado trimestralmente pelo Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE), analisa o desempenho da atividade econômica do estado, com base em indicadores dos três grandes setores, (agropecuária, indústria e serviços) e o mercado de trabalho, a partir de dados da Pnad Contínua e do Caged. Link de acesso: <https://www.ipece.ce.gov.br/ipece-conjuntura/>

6) A **Pesquisa de Emprego e Desemprego**, do Distrito Federal, apresenta estimativas da população ocupada e desempregada, bem como a distribuição dos ocupados por setor de atividade, a taxa de desemprego por sexo, faixa etária, raça/cor, posição no domicílio, entre outras informações. Link de acesso: <http://www.codeplan.df.gov.br/ped-pesquisa-de-emprego-e-desemprego/>

## Desafios e oportunidades da educação profissional e tecnológica em tempos de pandemia

Estudos específicos para alguns setores econômicos também são fundamentais nesse processo de acompanhamento e compreensão do contexto atual, haja vista que a economia de muitas regiões do país depende de um conjunto pouco diversificado de atividades e, por isso, conhecer melhor como um determinado setor tem sido afetado e algumas perspectivas em relação ao seu desempenho podem incorporar mais informações às análises locais sobre a dinâmica da economia e do mercado de trabalho. Seguem alguns exemplos de estudos setoriais:

1) **Impactos Econômicos da COVID-19: propostas para o Turismo** (FGV Projetos) – <https://fgvprojetos.fgv.br/artigos/2a-edicao-impactos-economicos-da-covid-19-propostas-para-o-turismo-junho-2020>

2) **A COVID-19 e os trabalhadores do comércio** (DIEESE) – <https://www.dieese.org.br/estudosepesquisas/2020/estPesq94CovidComercio.html>

3) **A construção civil e os trabalhadores: panorama dos anos recentes** (DIEESE) – <https://www.dieese.org.br/estudosepesquisas/2020/estPesq95trabconstrucaocivil.html>

4) **Impactos Econômicos da COVID-19: Economia criativa** (FGV Projetos) – <https://fgvprojetos.fgv.br/artigos/impactos-economicos-da-covid-19-economia-criativa-julho-2020>

5) **Impacto da pandemia nos pequenos negócios** (Sebrae e FGV Projetos) – <https://fgvprojetos.fgv.br/artigos/o-impacto-da-pandemia-de-coronavirus-nos-pequenos-negocios-4a-edicao-do-sebrae-junho-2020>

Por fim, é válido ressaltar que situar a educação profissional e tecnológica no contexto da pandemia não envolve apenas refletir sobre os impactos e adaptações que podem vir a ocorrer. Segundo o Banco Mundial[4], os cursos de educação profissional têm potencial para contribuir em três estágios do enfrentamento da crise:

- ▶ no primeiro deles, no enfrentamento imediato, o sistema de educação profissional pode ajudar a atender a demanda por trabalhadores na saúde, nas atividades industriais voltadas para a produção de equipamentos de proteção e outros produtos necessários para os tratamentos, bem como por profissionais dedicados aos cuidados de idosos;

## Desafios e oportunidades da educação profissional e tecnológica em tempos de pandemia

- ▶ em uma fase intermediária, a reabertura de escolas e a retomada de diferentes atividades econômicas irão requerer preparo para lidar com possíveis novas fases da epidemia, o que continuará demandando o treinamento de profissionais de saúde e também para ocupações como cuidadores de idosos e crianças; e
- ▶ na chamada fase de recuperação, a educação profissional terá um papel muito importante na requalificação daqueles que perderam seus empregos durante a crise e também no desenvolvimento de habilidades necessárias para o novo contexto trazido pela pandemia, entre as quais destacam-se habilidades cognitivas e socioemocionais, assim como aquelas relacionadas às novas tecnologias de comunicação, de forma a ampliar a empregabilidade e a capacidade de adaptação dos trabalhadores.